ANNO LXXII — Quinta-feira — 19 de Novembro de 1896 — NUMERO 264

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS
REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por nove mezes adiantados	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 17 de Novembro, ás 8 horas e 25 minutos da noite, recebido na Estação as 10 horas e 40 minutos.

Os Srs. ministros da fazenda, industria e marinha pediram demissão de seus cargos.

Continuam, porém, no expediente até que lhes sejam dados substitutos nas respectivas pastas.

— Falla-se tambem na retirada do marechal Bernardo Vasques, que deixará o ministerio da guerra.

— O Sr vice-presidente da Republica conferenciará com o Sr. Dr. Prudente de Moraes acerca dos nomes dos novos secretarios.

— A Camara dos Deputados deixou hoje de funccionar por falta de numero

— Foi aposentado o mestre do Arsenal de Marinha de Pernambuco, José Leoncio Cabral

— A bordo do *Thimes* seguiram para ahi os deputados Herculano Bandeira e Miguel Pernambuco.

Rio de Janeiro, 18 de Novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde, recebido na estação ás 4 horas e 30 minutos e entregue ás 4 horas e 50 minutos.

O Sr. chefe da casa militar do presidente da Republica, coronel Mendes de Moraes tendo pedido exoneração do cargo, foi-lhe esta concedida pelo Sr. Dr. Manoel Victorino.

Rio de Janeiro, 18 de Novembro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde, recebido na estação ás 8 horas e 35 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 55 minutos.

Na Camara o Sr. José Marianno justificou hoje o projecto que apresentou adiando as eleições para o 1.º de Março.

— A commissão da mesma casa do congresso reune-se na sexta-feira proxima para decidir sobre o projecto attinente ao pedido do governo de encampação da emissão bancaria e de arrendamento das ferro-vias da União

— Consta que serão nomeados, para a pasta da fazenda, os Srs. Ramiro Barcellos ou Rangel Pestana; para a pasta da industria, os Srs. Paula Ramos, Muller ou Joaquim Murtinho; e para a pasta da marinha, os Srs. almirantes Julio Noronha, Proença, Guilhobel ou Alves Barbosa.

— A taxa cambial fechou hoje firme a 8 1/16.

New-York, 18 de Novembro.

O illustre Sr. Edison acaba de descobrir meio de dar vista aos cégos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1896

A futura Capital

Ha annos que se procura levar a effeito a mudança da Capital Federal, do Rio de Janeiro para o planalto central do Brazil, que atravessa os Estados mais centralisados como Matto Grosso e Goyaz; estendendo-se de norte a sul, elle desenha magnificamente o oeste do Brazil e approxima o nosso paiz das republicas do Pacifico, principalmente da Bolivia.

Seria esplendido que o vasto oeste deshabitado do nosso paiz sahisse do seu somno de morte, esperando que os seculos venham despertal-o, creando um novo mundo onde imperam imperturbaveis, esmagadoras solidões.

O grande systema hydrographico que pelo interior liga o norte ao sul, interrompido a distancia pouco consideravel a integridade das communicações que elle apresenta, e que podia com trabalhos de arte ser restabelecido, offerece disposições para que, no futuro, o homem acceite o convite que a natureza lhe faz, e vá levar esforço da sua actividade, criando riquezas, onde apenas reina completa esterilidade, e os ermos parecem com seu aspecto acabrunhador querer banir por uma vez a ousadia ou o intento de dominal-os.

Tal idéia, porém, não pode fugir á mente de quem se preoccupar com a prosperidade do Brazil, tão grande e ao mesmo tempo tão pequeno, tão promettedor e tão lento no seu movimento progressivo. Faltam-lhe as precisas forças para os emprehendimentos colossaes que representam a sua futura grandeza, e estes não realisam-se em um dia; são um fructo espontaneo, um producto de accumulação de força. Tudo depende do ingente problema da immigração; não desta immigração fornecida pelos contractos em que os especuladores exercem a sua acção no sentido de atrophial-a, inutilisando parte dos seus beneficos effeitos, e que custa sacrificios que actualmente não podem ser supportados pelo paiz. Mas desta immigração espontanea, que pode ser animada, receber o influxo estimulante do governo, creando as melhores disposições para dar-lhe acolhimento.

Tudo tem uma evolução natural; favorecel-a, não perturbar o seu curso, eis tudo.

Quando a nossa força e actividade, os nossos elementos de vida concentrados no litoral forem dilatando o seu imperio para o interior do paiz, forem dominando os desertos, irão pouco a pouco encurtando o espaço onde os ermos mantêm-se, como corpos sem vida que esperam o fluido que venha reanimal-os.

E esta marcha do litoral para o centro não pode ser precipitada, ou ao menos ter esta acceleração que era desejavel. O augmento progressivo da população, este augmento como effeito reagirá, determinará o progresso da producção como causa para que a corrente immigratoria engrosse e o povoamento do paiz estabeleça se. Pouco a pouco os desertos irão recuando os seus dominios, as cidades, as povoações surgindo até chegarem ao centro do Brazil. Então a Capital Federal poderá erguer se, como no seio de um novo mundo, no planalto central, e ser realisada a aspiração do legislador constituinte.

Ha annos funcciona uma commissão destinada a explorar o planalto central e fixar a area em que deve ser levantada a futura capital. Os seus trabalhos não acham-se ainda concluidos, e annualmente fixam-se verbas no orçamento para este serviço. Receiamos que não tenha ainda chegado o momento opportuno para a realisação de tão grande emprehendimento.

Sem estar ainda favorecida pela impulsão do progresso de todos os factores que podiam concorrer no preciso grão para realisal-o, como expressão do grande desenvolvimento das forças materiaes do paiz, o projecto de que fallamos mostra-se tão longe do seu alvo, que faz crer inuteis os esforços tentados actualmente para convertel o em facto. Teremos que começar, parar, recomeçar, ficando sempre a mesma distancia do fim procurado. E' que o momento ainda não era chegado de tentar qualquer cousa para colher resultado certo nesta trajectoria que é preciso percorrer para chegar ao fim desejado, que depende do tempo, e de grande concurso de condições que deveriam dar-se desde os primeiros passos encetados para conseguil-o.

A construcção de estradas de ferro que demandam de avultados capitaes e de tempo consideravel, o povoamento do centro em certa escala, pelo menos, o movimento e a vida já renascente nas vastas solidões do interior, deviam proceder á qualquer tentativa da construcção de uma grande cidade destinada á capital do paiz.

Teremos que esperar, sem duvida, meio seculo, para ver preparado o terreno necessario para que esta aspiração da actualidade possa vir um dia definir-se.

Muito longe estamos do tempo em que a capital do Brazil levante-se garbosa das alturas do planalto, fitando com pasmo as vastas solidões que até então alli reinavam, attestando que o movimento e a vida alli tinham-se despertado, e que o paiz houvera passado por uma grande transformação.

Entretanto, cremos, não pequenas despezas já têm sido feitas em estudos topographicos, percorrendo uma commissão do governo parte do planalto, e sobre elle fazendo suas observações, havendo algumas plantas já levantadas, e parece justo que os seus trabalhos concluam-se; grandes sommas, porém, não devem ser comprommettidas nestes inicios de realisação de um plano que necessita não só do esforço do Estado, como do concurso de todos os factores naturaes, a quem cabe a parte preponderante para que semelhante problema resolva se.

Antes do tempo opportuno aventurou-se o que deveria depender de circumstancias que no futuro poderiam dar-se, e por si constituindo uma impulsão natural para o emprehendimento, evitando sacrificios inutilmente feitos, principalmente quando não é prospera a situação economica do paiz.

Ha problemas que o futuro, melhor que o presente, pode resolver.

No presente pode-se lentamente ir fazendo, dia a dia, pouco a pouco, o que é preciso para chegar a tão grande resultado.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 14 de Novembro de 1896.

Actos:

O Governador do Estado a quem foi presente o requerimento em que Joanna Carneiro da Cunha, Nathalia Carneiro da Cunha, Josepha Carneiro Guimarães, Maria Carneiro da Cunha e Olindina Carneiro da Cunha, pedem perdão para seu esposo e pai o sentenciado João Carneiro da Cunha, condemnado pelo Tribunal do Jury desta capital em sessão de 1 de Dezembro de 1882, á pena de galés perpetua, convertida em 30 annos de prisão simples, em cujo cumprimento se acha no Presidio de Fernando de Noronha;

Tendo em consideração o que a respeito do mesmo sentenciado attestou o medico daquelle estabelecimento e o que consta dos documentos exhibidos, segundo os quaes verifica-se que durante todo tempo de sua prisão tem tido elle excellente conducta, já tendo cumprido grande parte da pena imposta;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 57 § 11 da constituição e de accordo com o parecer do Dr. Procurador Geral do Estado, em officio de 30 de Outubro proximo findo, perdoar ao sentenciado João Carneiro da Cunha, o resto da pena a que foi condemnado.—Enviou-se copia ao Dr. juiz das execuções criminaes para devida execução.

— O Governador do Estado, a quem foi presente o requerimento em que o sentenciado Manoel Diogo do Nascimento, pedio perdão do resto da pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples que lhe foi imposta pelo Jury desta capital, em sessão de 19 de Julho do anno passado;

Attendendo aos bons precedentes do impetrante, attestados pelos empregados da via ferrea de Limoeiro, sob cujas ordens servia elle antes do facto delictuoso pelo qual foi condemnado e á conducta exemplar que tem tido na Casa de Detenção, o que, na forma do respectivo Regulamento deu-lhe direito ao logar de chaveiro do salão central, que exerce de modo satisfactorio, segundo consta da informação do administrador daquelle estabelecimento;

Resolve, tendo em vista o parecer do Dr. procurador geral do Estado, em officio de 29 de Outubro ultimo, e usando da attribuição que lhe confere o art. 57 § 11 da constituição, perdoar ao sentenciado Manoel Diogo do Nascimento, o resto da pena a que foi condemnado.—Enviou-se copia ao Dr. juiz das execuções criminaes, para devida execução.

Officio:

Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 782, de 13 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 35 do orçamento vigente, ao bacharel Eduardo Correa da Silva, juiz de direito nomeado para o municipio de Villa Bella, a quantia de seiscentos mil réis (600$000) sendo trezentos mil réis para primeiro estabelecimento e igual quantia como ajuda de custo, segundo a tabella annexa ao regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao officio n. 779, de 12 do corrente, mandai abonar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 55 da lei do orçamento vigente, ao alferes do 2.º batalhão de infanteria estadoal Antonio Cavalcante de Albuquerque, a importancia de trez mezes de soldo, a qual lhe será descontada pela forma determinada no art. 53 do regulamento em vigor.—Communicou-se ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal.

— Ao mesmo.—Mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 55 da lei do orçamento vigente, a Manoel Gonçalves Agra, a importancia de 20$000, conforme as contas juntas provenientes das despezas feitas com o enterramento de praças do 2.º batalhão de infanteria estadoal nos mezes de Setembro e Outubro ultimos.—Communicou-se ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai no sentido de ser excluido do estado effectivo do batalhão de vosso commando a praça Manoel Gomes de Souza Leal, de quem tratastes em officio n. 1938 de hontem datado, visto achar-se pronunciada em Caruarú, no art. 294 § 1.º do codigo Penal; cumprindo que seja ella immediatamente posta á disposição da justiça d'aquelle municipio.—Communicou-se ao Sr. juiz de direito interino do municipio de Caruarú.

Expediente do Director

Officios:

Ao Sr. delegado do municipio de Aguas Bellas.—O Exm. Sr. conselheiro governador do Estado, manda communicar-vos, em resposta ao officio de 7 do corrente que acaba de providenciar no sentido de vos serem remettidos alguns tubos de lympha vaccinica, e espera que envideis os esforços ao vosso alcance afim de não propagar-se a variola nesse municipio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 14 de Novembro de 1896.

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Leocadio do Rego Barros, continuo da repartição da Instrucção Publica, e tendo em vista a informação n. 296 de 11 do corrente do respectivo inspector, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O Governador do Estado resolve nomear as professoras em disponibilidade Maria Candida Tavares de Mello, Maria das Neves Guimarães e Amalia de Barros da Silva Pinto, para regerem as cadeiras mixtas: a primeira de Barra de S. Pedro em Ouricury, a segunda de Páo Ferrado do municipio de Leopoldina e a terceira a do sexo feminino da villa do mesmo municipio.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Deferindo hoje o requerimento da professora Maria de Jesus Siqueira, sobre o qual versa a informação n. 303 prestada pelo Inspector Geral da Instrucção Publica em 13 deste mez, declaro-vos, para os fins convenientes que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela mesma professora no periodo decorrido de 1 de Setembro a 31 de Outubro do corrente anno as quaes acham-se comprehendidas no prazo que se lhe marcou afim de tomar posse da cadeira para que foi ultimamente designada.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pelo professor José Leão Victor de Oliveira Léto, durante todo o mez de Setembro findo, comprehendidas no prazo que lhe foi marcado afim de tomar posse da cadeira da villa de Correntes.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu-me a professora Angelica Maria Roberto de Jesus, de quem trata o Inspector Geral da Instrucção Publica em officio n. 300 de 12 do corrente, declaro-vos, para os fins convenientes que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela mesma professora durante todo o mez de Outubro findo, as quaes acham-se comprehendidas no prazo que se lhe marcou afim de tomar posse da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Petrolina.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado communico-vos, para os fins convenientes, que o Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, segundo participou em officio n. 301 de 13 do corrente, multou em 10$000, por infracção do que dispõe o art. 54 § 2.º do regulamento de 30 de Julho corrente anno, ao Inspector de Hygiene Publica.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Expediente do Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria, do dia 30 de Janeiro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Remetto, inclusa, para vosso conhecimento e devidos fins uma copia da nota do calçamento feito e por fazer, pelo contractante Dr. Antonio Pereira Simões, com declaração das localidades, numero das respectivas casas ou edificios, a qual me foi fornecida pelo Dr. director geral da 3.ª directoria desta Repartição, em officio n. 51 de 28 do corrente.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao thesoureiro da 3.ª directoria desta repartição, major Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque a quantia de quinze contos de réis (15:000$000), afim de occorrer ao pagamento de pessoal diarista daquella directoria, durante a 2.ª quinzena deste mez, devendo correr essa despeza pela verba do art. 2.º § 2.º n. 10, da lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª directoria.

— Ao mesmo.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser posta, na Capital Federal, por intermedio de um Banco, á disposição do Instituto Vaccinico Municipal, a quantia de . . 900$000, pelo fornecimento feito a este Estado de 900 tubos com lympha vaccinica, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 5, da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga ao contractante Ayres Ferreira da Cruz a quantia de 8.560$830, a que tem direito, conforme a conta junta, pelos serviços executados na construcção de estabulo, para o cultivo de lympha vaccinica, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 5 da Lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da 3.ª directoria.

Expediente do Sr. Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. Director da 2.ª Directoria.—O Dr. secretario interino, manda communicar para vosso conhecimento, que, nesta data, na petição de Francisco Barbosa Longarito, de quem tratastes na informação contida em o vosso officio n. 25, de 28 do corrente, exarou o seguinte despacho: «Como requer».

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino, do dia 31 de Janeiro de 1896

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro, a quantia de 30:000$000, conforme solicita o Dr. director do mesmo estabelecimento, em officio n. 97 de hoje datado, devendo correr essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 27 da Lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao mesmo.—Em additamento ao officio n. 17 de 2 de Agosto do anno passado, compraz-me declarar-vos que o pagamento a que elle se refere, da importancia de quinhentos e vinte e sete mil e vinte réis (527$020) deve ser effectuado do seguinte modo: 432$220, pelo art. 2.º § 2.º n. 5 da Lei orçamentaria em vigor; 18$800, pelo n. 6 e 75$[illegible]0 pelo n. 7.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—O Dr. Secretario interino, manda communicar-vos, para os devidos fins, que, no requerimento de Luiz Antonio de Siqueira, sobre o qual prestastes a informação contida em o officio n. 444, de 20 de Dezembro proximo passado, exarou o seguinte despacho: «Como requer, collocando, porém, um apparelho no pavimento terreo do predio reedificado».

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Tenho a honra de enviar-vos, para os devidos fins, o ponto dos empregados da Directoria a meu cargo, correspondente ao mez que hoje finda.

Expediente do Sr. Dr. Secretario Interino, do dia 1 de Fevereiro de 1896.

Officio:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico, para vosso conhecimento e devidos fins, que, Luiz Courtados, addido a 3.ª directoria desta repartição, deverá perceber desta data em diante, tão sómente, os vencimentos de Conductor de 1.ª classe, cargo que exerce, cessando portanto a gratificação que actualmente percebe.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

De ordem do Dr. Secretario interino, communico-vos, para os devidos fins, que, em a petição de Felisbino Augusto de Lages, solicitando ser admittido a exame de habilitação para abrir pharmacia e sobre a qual prestastes informação no officio sob n. 23 de 3 do andante, foi lançado o seguinte despacho:—«Como requer».

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria, do dia 3 de Fevereiro de 1896.

Officios:

Ao Sr. Consul da Italia.—Transmitto ao S. Consul a inclusa copia do officio do Dr. director da 3.ª directoria desta Repartição, de 28 de Janeiro findo, sob n. 52, e fica assim respondida a nota de 20 do mesmo mez, sob n. 33, relativa á reclamação dos colonos italianos estabelecidos em o Nucleo Colonial Suassuna, aos quaes se refere dita nota.

Reitero ao Sr. Consul, os protestos de minha estima e consideração.

Ao Sr. Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Trasmittindo-vos, por copia, o officio do Dr. inspector geral interino de hygiene, de 28 de Janeiro findo, sob n. 24, recommendo que, com urgencia, providencieis no sentido de serem sanadas as irregularidades praticadas pela Companhia Recife Drainage e constantes do mencionado officio.

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 4 de Fevereiro de 1896

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins que o Engenheiro Emiliano Britto de Araujo Novaes, designado, em 17 de Janeiro findo, para exercer interinamente o cargo de Director da Escola Industrial Frei Caneca, deve perceber, além da gratificação de dito cargo, todos os vencimentos (ordenado e gratificação) do de Sub-Director da 3.ª Sub-Directoria desta Repartição, e a respectiva diaria.

—Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Recommendo-vos que, com urgencia, façaes nova remessa de tubos de lympha vaccinica, para Caruarú onde continúa a grassar a epidemia da variola, bem como de uma ambulancia, que se destine ao tratamento dos indigentes della accommettidos.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, que, de accordo com a clausula 7.ª do contracto celebrado com o veterinario G. P. Lavault, em 15 de Março do anno passado, o Sr. Governador, tendo em vista os motivos constantes de vosso officio sob n. 6 de 11 de Janeiro findo, resolveu que seja elle rescindido e sómente por equidade ser-lhe-ha paga a importancia da passagem para repatriação, cumprindo que ao mesmo veterinario, bem como ao Consulado de França, se de tudo se dê conhecimento, enviando a um e outro copia do vosso citado officio.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Em resposta ao vosso officio n. 53 de 28 de Janeiro ultimo, autoriso a porem em concurrencia publica a execução dos reparos de que necessitam as diversas pontes da estrada de Goyanna, devolvendo incluso o orçamento que acompanhou o officio citado.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandardes pagar a Cornelio Padilha, a importancia de 1:040$000, constante da conta junta, pelo fornecimento de materiaes das obras da estrada de Olinda á Goyanna, correndo a despeza pela verba do art. 2.º § 2.º n. 11 da Lei orçamentaria vigente e fica assim respondido o vosso officio sob n. 57, de 31 de Janeiro findo.

— Ao Prefeito do Municipio de Caruarú.—Communico-vos, que, nesta data, providenciei para que, com urgencia, fosse feita nova remessa de tubos de lympha vaccinica, bem como de uma ambulancia destinada ao tratamento dos indigentes accommettidos de variola, deixando de attender ao pedido de ida de um facultativo por isso que ahi reside, com séde da 3.ª circumscripção sanitaria, o Dr. Commissario de hygiene, que deverá prestar os serviços que se tornarem necessarios.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo-vos digneis prestar informação sobre a inclusa petição em que José Gomes Leal, fiador do ex-thesoureiro da 3.ª directoria desta repartição, Rodolpho Gomes Leal, solicita-lhe seja entregue a fiança que pelo mesmo prestou, uma vez que já se acham examinadas as contas do seu afiançado.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Em additamento ao officio n. 204 de 31 de Janeiro ultimo, rogo-vos digneis providenciar no sentido de ser paga a conta que ao mesmo acompanhou relativa ao preparo de uma planta da Estrada de Ferro de Tamandaré, que se acha collocada no Gabinete desta Secretaria.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1896

Luiz Guimarães & C, proprietario da fabrica de carros á rua da Florentina ns. 14 e 16, pedindo pagamento de concertos que fez nos carros de transportar variolosos.—Attendidos por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, pedindo pagamento de 510$000 pela venda de vellas e um jogo de arreios para 3 animaes destinados ao transporte de variolosos—Attendidos por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos pedindo pagamento de 2.500$000 relativo a venda de um carro e arreios para transporte de variolosos.—Attendidos por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Em aditamento ao dia 16 do corrente:

Araujo Lobão, pedindo pagamento de 56$000 proveniente de 2 taboas de amarello—Attendido por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dia 17

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, contractante dos reparos de diversas pontes na Estrada do Norte, pedindo pagamento de 7.323$800, correspondente aos reparos executados nas referidas pontes—Attendidos nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Aristarcho Xavier Lopes, reclamando contra o procedimento da Companhia do Beberibe, cobrando-lhe quantias excessivas pelo fornecimento de agua a casa n. 1, sita á rua do Riachuelo—Em vista da informação da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria a Companhia do Beberibe explicou satisfactoriamente as differenças notadas pelo supplicante; e assim nenhuma providencia cabe no caso.

Manoel Soares de Figueiredo, replicando do despacho de S. Ex., exarado na petição de recurso que em 21 de Agosto ultimo apresentou—Indeferido.

Em aditamento ao dia 14

Bellarmino Arôxa, pedindo pagamento de 20$000 proveniente de uma canôa de barro que forneceu para as obras dos fornos de incineração.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1896.

Magalhães Bastos & C, proprietarios residentes e estabelecidos na cidade do Limoeiro, recorrendo da decisão do Prefeito daquelle municipio dada na petição junta dos recorrentes — Informe o Dr. Procurador Geral do Estado.

Ubaldina Atra da Conceição Vieira de Mello, professora estadoal da cadeira do sexo feminino de Nazareth do Cabo, pedindo pagamento de aluguel de casa e expediente, dos mezes de Abril a Junho proximo findo—Requeira por intermedio do Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Manoel Nunes Wanderley, soldado da 3.ª companhia do 1.º Batalhão Estadoal, pedindo para ser submettido a inspecção medica afim de obter sua baixa—Remettido a junta medica do Corpo policial afim de ser inspeccionado.

Francisco Pereira da Silva, ex-praça do 1.º Batalhão Estadoal, pedindo pagamento da quantia de 30$000 de seu soldo correspondente a 20 dias, a contar de 1 a 20 de Outubro proximo findo — Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Arthur Jophe Dencker da Costa, 2.º sargento da 6.ª companhia do 2.º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo 90 dias de licença, para tratar de sua saúde. Remettido á junta medica do Corpo Policial afim de ser inspeccionado.

Maria Elyzia Lopes de Barros, pedindo para que seja ordenado o pagamento a que tem direito o seu fallecido marido Lucio Lopes de Barros, praça da 4.ª companhia do 1.º Corpo Policial—Informe o Sr. Tenente-Coronel Commandante interino do 1.º Batalhão de Infanteria Estadoal.

Antonio Jorge Guerra Junior, almoxarife do Presidio de Fernando, pedindo prorogação de licença — Concedo 30 dias.

O porteiro,
C. Moraes.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 249—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa Vista, Manoel Joaquim da Silva, por crime de ferimento;

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Manoel Bento Alves, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da freguezia da Graça, Augusto José de Souza, Manoel Joaquim de Medeiros e Manoel José, como desordeiros.

Por officio de 13 do fluente, communicou-me o juiz do 1.º districto do municipio de Timbaúba que no dia 7, tambem do corrente, succedeu cahir um brequista do trem da via ferrea de Limoeiro, proximo a estação Pureza, fraturando o craneo e esmagando uma mão, do que veio a fallecer horas depois.

Das diligencias procedidas chegou-se a evidencia de ter sido o facto casual.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, que no dia 8 deste mez, no povoado de Taquary, fez capturar o individuo Cyrillo Marques da Silva que é criminoso de morte em Palmeira dos Indios, para onde foi remettido.

Em data de hontem communicou-me o subdelegado do 2.º districto do Poço da Panella, que no dia 15 do corrente, no lugar denominado Estrada do Beijo, do mesmo districto, succedeu incendiar-se a casa do fogueteiro Francisco de tal, resultando sahir este gravemente queimado.

A mesma autoridade, alli comparecendo, fez remover o offendido para o hospital Pedro 2.º,

afim de ser competentemente tratado, e das diligencias procedidas, chegou ao conhecimento de ter sido facto e qual.

Communicou-me o subdelegado de Barra de Jangada, do municipio de Quipapá, que no 8 do fluente, foi preso o individuo Antonio Correia da Silva na occasião em que furtava um cavallo na feira daquelle povoado.

A mesma autoridade tomou conhecimento do facto e prosegue nas diligencias legaes.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Palmares, que no dia 6 deste mez, em companhia do promotor publico e do juiz do 1º districto, visitou a cadeia daquella cidade, na qual encontrou 16 detentos, que nenhuma reclamação fizeram.

Saude e fraternidade.

O Questor,

Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DA FAZENDA

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1896.

Miguel Carneiro de Moraes estabelecido com loja de calçados reclamando contra o pagamento de impostos. — Indeferido.

Companhia do Beberibe recorrendo da decisão do Tribunal do Thesouro, concernente a distribuição do imposto da classe n. 20 da tabella A annexa á lei do orçamento vigente. — Indeferido em vista das informações.

João Carlos Pereira e Silva, fazendo igual reclamação relativa a classe n. 1. — Deferido.

José Rebello Padilha, contractante da construcção da cadeia de Petrolina, pedindo pagamento da quantia de 2:801$400 conforme o certifica o exhibido. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

O mesmo contractante da construcção da escola de Petrolina, pedindo pagamento da quantia de 2:902$826, conforme o certificado exhibido. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Pacifico Paulino Malaquias, professor da cadeira de Gameleira, pedindo pagamento do aluguel da casa e expediente relativo á cadeira e restituição da joia que pagou para o Monte Pio. — Deferido nos termos da informação prestada pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda em officio n. 768 de 11 do corrente.

Maria Francisca Bezerra Cavalcanti, professora publica, pedindo restituição da quantia descontada dos seus vencimentos para joia do Monte Pio. — Ao Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1896

Joanna Cezar C. de Albuquerque. — Ao Porteiro para entregar.

E. C. Beltrão & Irmão. — Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Anna Joaquina & C, Antonio Francisco da Silva, João Thomaz de Aquino, Manoel Gonçalves C. de Medeiros, Affonso Domingos da Silva, Companhia Agricola Mercantil, Amorim Fernandes & C. — A' Secção do Contencioso.

Luiza Clementi a V. de Mello, Henriqueta de Araujo Barbosa, Pedro Fontes Solha Narciso José Pereira da Silva, Julia Francisca de Mendonça, Lopes Guimarães Irmãos, Companhia Draynage, Eudoxio Rompche Fontoura, Maria José da Assumpção, A. Costa, Oliveira & Irmão e Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva. Informe o Sr. Dr. Sub Director da Contabilidade.

O protocolista,

Amaro A. Baudoux.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1896

Maria José Munes, C. Van Laudy, Francisco Augusto Pacheco, Carlos Botelho de Arruda — Informe a 1.ª Secção.

Ordem 3.ª de São Francisco, Lino Regalo Braga — A 1.ª Secção para os devidos fins.

O porteiro,

Custodio B. da Silva Guimarães.

SENADO

1.ª SESSÃO EM 3 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Albino Silva, Caldas Barreto, Salazar Moscoso, Regueira Costa, Antonio Pernambuco, Ermirio Coutinho, Albino Meira a Teixeira de Sá, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Falta com participação o Sr. Velloso.

E lida, sendo approvada sem debate a acta da antecedente.

São em seguida votadas e approvadas as actas da 2.ª sessão preparatoria, bem como as das reuniões de 28, 29, 30 e 31 do mez proximo findo.

O SR. BARÃO DE NAZARETH, 1.º Secretario supplente, procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Sr. Dr. Constancio dos Santos Pontual, declarando resignar o lugar de Senador.

O Sr. Barão de Nazareth (*Não devolveu o seu discurso*).

O Sr. Presidente:—Diz que submette ao Senado a praxe a seguir sobre o caso vertente, de um de seus membros renunciar ou pedir dispensa do mandato. Não póde privar o Senado de tomar alguma deliberação a respeito.

Vae, pois, consultar a casa no sentido que acaba de indicar o Sr. 1.º Secretario.

O SR. ALBINO MEIRA:— Está alguma cousa em discussão?

O SR. PRESIDENTE:—Declara que não, que apenas vae consultar á Casa....

O SR. ALBINO MEIRA:—Antes de qualquer discussão?

O SR. PRESIDENTE: Não ha nada em discussão: é uma questão de ordem e si o Sr. Senador quer lembrar algum alvitre, concedo-lhe a palavra.

O SR. ALBINO MEIRA:— Eu não pedi a palavra.

O SR. PRESIDENTE:—Vou portanto consultar o Senado.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE: Tem a palavra o nobre Senador.

O Sr Barão de Nazareth (*pela ordem*) —Sr. Presidente, tendo o Sr Senador Gomes de Mattos resolvido renunciar o seu mandato, n'este sentido officiou ao Senado e este respondeu a S. Exc. nos seguintes termos: (*Lê*):

O Sr Albino Meira (*Não devolveu o seu discurso*).

O Sr. Presidente Sobre essa questão de renuncia do mandato creio que se suscitou debate na Camara dos Deputados Geraes no antigo regimen, quando por occasião de um repto aceito pelo renunciante: não é, portanto, uma questão tão simples como se affigura ao illustrado espirito de S. Exc.

Existindo já o precedente de consultar-se o Senado sobre si acquiesce a que Meza officie ao resignatario para que este reconsidere o seu acto, cabe á Mesa ouvir ao Senado.

Os Srs. que approvam o procedimento da Meza queiram levantar-se.

E approvado.

Submettida a discussão, é approvada sem debate a indicação dos Srs Antonio Pernambuco e Barão de Nazareth, apresentada em 30 do mez proximo findo, para que este Senado se dirija ao Congresso Federal solicitando a prorogação do prazo para entrar em execução o disposto no § unico do art. 13 da Constituição Federal.

ORDEM DO DIA

Não havendo trabalhos de Commissões, o Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões.

REUNIAO EM 4 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCI TEIXEIRA DE SÁ.

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Barão de Nazareth, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Salazar Moscoso, Ermirio Coutinho, Teixeira de Sá e Regueira Costa, o Sr. Presidente manda proceder á leitura do expediente e entrar na ordem do dia.

Falta com participação o Sr. Velloso.

E' lida e submettida a discussão a acta da sessão antecedente, encerrando-se sem debate e não si votando por falta de numero.

O SR. BARÃO DE NAZARETH, 1.º Secretario supplente, procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Sr. Dr. Constancio Pontual, agradecendo a consideração que tiveram os Srs. Senadores para com elle e declarando manter a sua resolução de resignar o mandato de Senador, visto ser-lhe impossivel comparecer regularmente ás sessões do Senado.—Inteirado.

Outro do Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, remettendo 20 exemplares do livro de que é autor, intitulado «Em prol da integridade do territorio de Pernambuco», que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano acaba de mandar publicar.—A distribuir.

Outro do 1.º Secretario do Monte Pio Popular Pernambucano, convidando o Senado a assistir aos actos solemnes com que solemnisa, dito Monte-Pio, o 40.º anniversario de sua fundação, em 8 do corrente.—Inteirado.

O SR. PRESIDENTE declara que, relativamente á renuncia do mandato do Sr. Dr. Constancio Pontual, vai ser feita a devida communicação ao Exm. Sr. Governador do Estado.

Não ha expediente do Sr. 2.º Secretario.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO communica que o Sr. Dr. Eduardo de Oliveira lhe pedira que participasse ao Senado ter deixado de comparecer ás sessões por motivo de molestia.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passa-se á

ORDEM DO DIA

Não existindo trabalhos de Commissões, o Sr. Presidente dissolve a reunião, designando a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões e 1.ª discussão do projecto n. 46 deste anno.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Foi presidida a sessão de 11 do corrente nesta casa, pelo Sr. Manoel de Queiros, vice-presidente.

Leu-se a mensagem do Dr. Manoel Victorino Pereira, communicando haver assumido interinamente a presidencia da Republica.

Não houve pareceres.

Entrou em 3ª discussão a proposição que fixa as despezas do ministerio da justiça e negocios interiores para 1897.

Foram enviadas á mesa varias emendas, sobre as quaes oraram Rosa Junior, Esteves Junior, Pires Ferreira, Severino Vieira, Leite e Oiticica e João Barbalho ficando a discussão adiada pela hora.

Levantou-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde, depois de assignada a seguinte ordem do dia:

Continuação da 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 64 de 1896, que fixa as despezas do ministerio da justiça e negocios interiores para o exercicio de 1897;

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 28 de 1896, que estabelece o plano de viação geral da Republica.

2ª discussão da proposição da Camara autorisando o governo a contractar com o engenheiro Ayres Pomeu de Carvalho e Souza e José Augusto Vieira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção, uso e gozo de um ramal ferreo que, partindo das immediações da estação de Sapopemba, vá terminar na ponta da Ribeira, ilha do Governador; bem assim o estabelecimento de cáes, docas, molhes de atracação, armazens e mais installações necessarias para o serviço completo de carga e descarga e deposito de mercadorias e entreposto para a Alfandega de Juiz de Fóra.

Camara dos Deputados

A sessão de 11 do corrente, começou pelo expediente, sendo lida a mensagem em que o Dr. Manoel Victorino Pereira communica á Camara ter assumido interinamente, como vice-presidente, a presidencia da Republica. Em seguida o Sr. Luiz Domingues occupou-se da questão das eleições municipaes do Maranhão, affirmando mais uma vez que não houve o tão fallado cerco á 7ª secção eleitoral da capital.

A ordem do dia começou por um discurso do Sr. Gaspar Drummond sobre a prorogação da actual sessão legislativa até 30 do corrente. A prorogação foi approvada contra o voto de dez deputados apenas. Em seguida a Camara approvou mais as seguintes emendas ao orçamento da receita, terminando a votação dellas:

Do Sr. Francisco Veiga, alterando o art. 37 de modo a ficar estabelecido que a conferencia de mercadorias nas repartições aduaneiras «poderá ser feita» (e não «será feita») por empregados de fazenda commissionados,

Do Sr. Julio dos Santos, providenciando sobre o sello federal e substituindo o art. 38 do projecto;

Do mesmo deputado, estabelecendo que o imposto de sello arrecadado ou que ainda o fôr pelo Conselho Municipal do Districto Federal será inscripto como renda da União e recolhido ao Thesouro, substituindo-se os sellos municipaes existentes por sellos federaes e annullando-se os respectivos regulamentos..... (por 62 votos contra 55 e contra o parecer da commissão);

Do Sr. Lauro Muller, additiva ao art. 43, que trata de restituições de armazenagens indevidamente cobradas no Rio Grande do Sul, mandando pagar a restituição tambem da differença de 10 % que foi cobrada a mais em 1895, no imposto do 2 1/2 % sobre dividendo;

Do Sr. Cassiano do Nascimento, supprimindo o art. 49 por desnecessario, visto como o poder executivo tem competencia para entender-se com governos estrangeiros e obter reducção dos impostos para os nossos productos mesmo sem autorização do Congresso, embora «ad referendum» do Congresso;

Do Sr. Barbosa Lima, declarando que os officiaes do exercito ou da armada, effectivos ou reformados, no exercicio de mandatos populares, não poderão accumular nem mesmo o soldo de sua patente (79 votos favoraveis);

Do Sr. Francisco Veiga, autorisando o governo a aforar e a vender os terrenos devolutos sitos no Districto Federal;

Do Sr. Hollanda Lima, dispensando do imposto as transmissões de embarcações estrangeiras quando adquiridas por nacionaes;

Do Sr. Nilo Peçanha e outros, providenciando para que o porto de Imbetiba seja entregue á administração federal... «por encontro de contas» conforme accrescentou a commissão;

Do Sr. José Mariano, diminuindo de 50 % nos fretes das estradas de ferro da União o café em grão ou moido, o matte, a canna, o assucar, o alcool ou aguardente, o gado em pé, o xarque, etc.

Do Sr. Rodolpho Abreu, reduzindo tambem de 50 %, os fretes para os generos alimenticios de primeira necessidade, taes como cereaes, banha, toucinho, etc.,

Do Sr. Alcindo Guanabara, autorisando o governo a nomear uma commissão constituida por empregados de fazenda, negociantes e industriaes de nota, que poderá ser presidida por um membro do Congresso Nacional, para proceder á revisão detalhada e completa da actual tarifa, devendo este trabalho ser apresentado ao Congresso na proxima reunião;

Do Sr. Almeida Nogueira, estabelecendo que as empresas ou os particulares que, em virtude de acto legislativo ou clausula contratual, tenham direito ao producto de alguma taxa publica, não poderão perceber qualquer excesso resultante de posterior augmento da mesma, decretado em beneficio do fisco... salvo quando as empresas tenham esse direito garantido por lei ou por contractos, segundo accrescentou a commissão em substitutivo tambem approvado;

Da commissão, mandando continuar em vigor o imposto que manda cobrar 500$ por corridas de cavallos nos prados da Capital Federal;

Do Sr. Pires Ferreira, estabelecendo que toda e qualquer sociedade sportiva pagará o imposto annual de 1:000$.

Esta ultima emenda havia sido considerada prejudicada pela approvação da anterior, relativa ao imposto de 500$ por corrida mas, o seu autor reclamou contra a deliberação e mostrou que ella não se referia só aos prados de corridas, e sim a todas as sociedades sportivas. Então, o Sr. presidente concordou e fez ver que, approvada a emenda, as sociedades de corrida pagariam 1:000$ por anno além dos 500$ por corrida e que as demais sociedades sportivas ficariam pagando apenas o imposto annual de 1:000$. A Camara, quasi por unanimidade, approvou ambas as emendas.

Entre as emendas rejeitadas salientam-se: a do Sr. Serzedello, autorisando o governo a dispensar os impostos sobre generos de primeira necessidade quando julgar opportuno, por 67 votos contra 57, do Sr. Serzedello, autorisando o emprestimo para o saneamento da Capital Federal; do Sr. Vieira de Moraes, autorisando o governo a vender ou permutar proprios nacionaes, no intuito de accommodação e installação dos serviços e repartições publicas, do Sr. Cassiano do Nascimento, supprimindo o emprestimo de 40.000 contos ao Banco da Republica e a conversão dos bonus em bilhetes ao portador.

Com relação ás emendas do Senado aos orçamentos da guerra e da marinha, a Camara votou de accordo com o parecer da commissão, rejeitando por mais de dous terços as da guerra (menos a que reduz a verba de eventuaes) e aceitando apenas duas das do ministerio da marinha—a do dique fluctuante em vez de montona no arsenal o Ladario e a das verbas para as escolas de aprendizes de Santa Catharina e Sergipe. O orçamento da marinha volta ao Senado e o da guerra vai juntar-se aos da fazenda e ao exterior, aguardando os tres a conclusão dos demais para subirem a sancção presidencial.

Não se conseguio votar o additivo destacado do orçamento da viação, autorisando o governo a adquirir, por preço não excedente do custo, a estrada de ferro Melhoramentos no Brazil; foram contados 81 votos favoraveis e 23 contrarios—total 104, não havia numero.

Quanto ás votações, resta dizer ainda que a Camara não approvou o requerimento em que o S. Nilo Peçanha pedio que fosse destacada do orçamento da receita a emenda relativa a emissão de papel moeda pela lei de 1875; a favor desse requerimento votaram apenas 36 deputados.

Apenas dois assumptos foram dispensados— a reforma da Escola Naval e a licença ao Dr. Hilario de Gouveia. Sobre a reforma fallou o Sr. Thomaz Cavalcante, que terminou requerendo a volta do projecto á commissão de marinha e guerra. Sobre a licença ao Dr. Hilario de Gouveia fallou em primeiro lugar o Sr. Glycerio combatendo-a e fazendo ver que o peticionario está ha varios annos na Europa e sempre fazendo propaganda contra a Republica do Brazil.

Tambem concordou com essa opinião do leader o Sr. Thomaz Cavalcante, que lembrou haver o peticionario fugido á punição e reintegrado depois no emprego de que fôra demittido por havel-o abandonado.

Ficaram encerradas estas discussões e mais as dos seguintes projectos, sem debate: dispensando arqueação aos navios com carregamento total das mercadorias indicadas no art. 496 da nova consolidação das leis das alfandegas; autorisando o pagamento ao tenente José Severo Fialho; mandando addir professores do Collegio Militar; abrindo credito para pagamento das despezas aqui feitas com os funeraes de Carlos Gomes; autorisando o governo a conceder a Alberto Cysneiro permissão para estabelecer no porto do Rio de Janeiro depositos fluctuantes de carvão de pedra; reorganisando o ensino nas escolas militares; declarando que ao governo compete resolver sobre a reclamação do secretario da Faculdade de Direito do Recife, o bacharel Henrique Martins; concedendo licença ao Dr. Fernando Osorio e ao Sr. Felippe de Vasconcellos Duarte.

Levantou-se a sessão ás 5 horas.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Capital Federal

— Datas até 12 do corrente:

O capitão de mar e guerra Tavares, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, foi no dia 11 pela manhã em carro do Estado á residencia do Sr. Manoel Victorino, vice-presidente em exercicio e acompanhou-o ao palacio do governo, onde S. Exc. entrou ás 11 horas e 10 minutos da manhã.

S. Exc. foi recebido á entrada por todos os representantes da casa civil e militar; e logo depois de sua chegada remetteu mensagens ao senado, á camara dos deputados e ao supremo tribunal federal, recebendo então muitos telegrammas e enviando outros.

Ao meio-dia foram recebidos todos os membros do ministerio, com os quaes esteve S. Exc. em conferencia por espaço de duas horas, resolvendo os Srs. ministros continuar a prestar seus serviços, caso seja a interinidade curta, como parece.

A casa civil e militar do Sr. presidente da Republica, como era natural, pedio tambem demissão, mas essa não foi aceita.

— O Sr. Dr. Manuel Victorino foi ás 6 horas da tarde, á residencia do Sr. Dr. Prudente de Moraes, em companhia do seu official de gabinete Feliciano Gonzaga, sendo ahi recebido pelos Srs. Drs. Prudente Filho e barão de Pedro Affonso.

O Sr. Dr. Prudente de Moraes, do aposento em que se achava, conheceu a voz do Sr. Dr. Manoel Victorino e pedio logo que o fizessem entrar; o que feito, conversaram affavelmente os dous illustres cavalheiros, por espaço de um quarto d'hora mais ou menos, não se prolongando a visita por delicado escrupulo do Sr. Dr. Manuel Victorino, que não quiz fatigar o enfermo; e retira-se promettendo voltar dentro de poucos dias e declarando no salão ás pessoas alli presentes que estimava muitissimo as melhoras apresentadas pelo Sr. Dr. Prudente de Moraes.

Mais alguns momentos de conversa com o Sr. Barão de Pedro Affonso, e despedio-se S. Exc. pouco antes das 7 horas da noite.

— Eis os termos da mensagem dirigida pelo Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira ao Congresso e ao Supremo Tribunal.

« Sr. presidente do Senado federal.—Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que, em vista da communicação que me foi dirigida pelo Dr. Prudente José de Moraes Barros, na mensagem inclusa, sob copia, assumi n'esta data o cargo de presidente da Republica. » Capital Federal, 10 de Novembro de 1896.— Manoel Victorino Pereira. »

— O Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira dará audiencia publica ás terças-feiras, do meio dia ás 2 horas da tarde.

— O Sr. coronel Moraes, chefe da casa militar do Sr. Presidente da Republica, ficará ás ordens do Sr. Dr. Prudente de Moraes, assumindo seu lugar o Sr. capitão de mar e guerra Tavares, sub-chefe.

— Está investido da suprema magistratura da Republica o illustre Dr. Manoel Victorino Pereira, disse o « Paiz »

E' natural que S. Exc. excrupulise em pôr em execução um plano de governo conforme as suas idéas e a noção nitida do momento da crise, que affiige as classes productoras e perturba diversos ramos do serviço publico; mas tambem é certo que, neste periodo de impedimento do Dr. Prudente de Moraes, periodo cuja duração é impossivel determinar, não se deve limitar o governo ao simples expediente, a providencias de administração como em quadras normaes, exercendo de modo incompleto e restricto as supremas attribuições do cargo.

A vantagem capital do regimen presidencial consiste em que os impedimentos transitorios ou temporarios do estadista depositario da suprema confiança da nação não occasionam soluções de continuidade na plena e benefica actividade do governo.

A constituição previo sabiamente a substituição, que se opera sem attritos, sem perturbações do mecanismo administrativo e em pleno exercicio das attribuições presidenciaes.

A saude do honrado Dr. Prudente de Moraes exige, conforme as prescripções de summidades profissionaes, que solicita e carinhosamente a tratam, absoluto repouso; e, se bem que a crise se encaminhe a feliz desenlace de accôrdo com o voto sincero de todos os brazileiros, é provavel que o eminente chefe da Nação não possa tão cedo reassumir as suas penosas funcções, S. Exc. necessitará provavelmente de convalescer em clima mais ameno e libertar-se das preoccupações do governo para, em completa calma de espirito e de corpo, lograr a tranquilla restauração de sua preciosa saude.

Na emergencia da incerteza ácerca da duração da substituição, é preferivel que o vice-presidente emprehenda em plena actividade governamental a adopção de medidas que modifiquem no sentido das aspirações nacionaes a situação politica, pois mais alto que os mais legitimos escrupulos devem fallar ao seu esclarecido espirito os interesses da Nação.

S. Exc. é o presidente; e, assim como o facto da substituição não o exime das responsabilidades da administração, não deve elle tambem servir de estorvo á franca e livre acção do governo, nem justificar a inercia, que é attitude perigosa no actual momento politico.

Seguindo a orientação traçada pelo patriotismo e attendendo ás justas reclamações da opinião publica, traduzidas em uniforme e coherente expressão pela imprensa de todos os matizes, S. Exc., movimentando o governo, interromperá esse demasiadamente prolongado periodo de duvidas, incertezas e expectativa mortificante, removerá serios obstaculos e resolverá uma situação que o honrado Dr. Prudente de Moraes, por indole profundamente conservadora, por demasiada delicadeza ou por falta de resolução—consequencia da enfermidade que o affligia—não enfrentou francamente.

Assim, além de prestar relevantes serviços á Republica, o illustre vice-presidente realizará patriotico trabalho de desobstrucção do caminho que deverá trilhar o honrado Dr. Prudente de Moraes quando voltar a exercer a elevada funcção de chefe da Nação.

S. Exc. o Dr Manoel Victorino conhece perfeitamente a situação, não é estranho aos problemas que estão reclamando prompta solução, não só no terreno politico como no administrativo, porque, na direcção de um dos ramos do poder legislativo, achou-se intimamente interessado na discussão das mais graves questões da actualidade e adquiriu elementos seguros de criterio para agir com precisão e efficacia.

Sem contrariar nas linhas mais salientes a politica conservadora do honrado Dr. Prudente de Moraes, S. Exc. tem meios de imprimir mais animação ao governo e nesse empenho póde contar com o apoio de todos os republicanos sinceros, defensores da legalidade e da ordem em qualquer emergencia e sem attender ao nome do cidadão investido da suprema magistratura democratica.

Embora distanciados de S. Exc. em pontos de politica, não lhe contestámos jamais patriotismo, competencia e dotes de intelligencia, que caracterisam os homens superiores; e, agora, affirmamos que a nossa attitude não destoará de nossas tradições de partidarios da paz e da ordem e de defensores da legalidade em todos os terrenos, porque pensamos que, na situação actual, é dever de honra auxiliar o governo e tudo sacrificar pela Republica.

— O «Diario Official» publicou á 12 o seguinte:

« Morro do Inglez, 11 de Novembro de 1896. S. Exc. o Sr. presidente da Republica passou melhor o dia de hontem.

O exame feito ás 11 horas da manhã, pelos Srs. Drs. Rocha Faria e Barbosa Romeu, demonstrou que as melhoras de S. Exc. progridem, embora durante a noite tivesse tido dores dependentes da medicação empregada, que não lhe permittiram dormir tranquillamente.

Da analyse completa da urina feita pelo Sr. Dr. Souza Lopes, resultou a confirmação do diagnostico feito pelos mesmos facultativos, assim como demonstrou a não existencia da nephrite.

Durante o resto do dia passou S. Exc. bem tendo as dores desapparecido.

Temperatura normal.—Barão de Pedro Affonso.—C. Barata Ribeiro.

— Ainda a 11 foram muitas pessoas saber noticias da saude do Sr. Dr. Prudente de Moraes, notando-se entre ellas os Srs. Drs. chefe de policia, barão do Rosario e Arão Reis directores do banco da Republica, o encarregado de negocios do Uruguay, o ajudante de ordens do presidente do Estado do Rio, o marechal Machado Bittencourt, o coronel Hermes da Fonseca commandante do 2º regimento de artilharia.

Tambem no mesmo dia foram vêr o enfermo os Srs. Drs. Rocha Faria e Barbosa Romeu, os quaes continuam a tratal-o de accordo com os illustres assistentes.

— O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, negou sancção á resolução do Congresso Nacional revalidando em favor da nova Companhia Estrada de Ferro Estreito e S. Francisco ao Chopim a concessão a que se refere o decreto n. 896 de 18 de Outubro de 1890.

Fundamentou o veto não só baseado no art. 37 § 1º da Constituição Federal, como tambem nas disposições do decreto n. 862 de 16 de Outubro de 1890 e entre essas a da clausula II, em virtude da qual se no prazo de um anno não estivesse incorporada a companhia, caducaria a respectiva concessão.

Além disso, tendo sido judicialmente annullada a constituição da companhia, por sentença proferida no correr do anno de 1892, é obvio que verificou-se o implemento da condição resolutiva imposta na mencionada clausula II do decreto n. 862, não sendo admissivel que os primitivos interessados na concessão recuperem a qualidade de concessionarios, nem tão pouco que terceiros tenham adquirido direitos á mesma concessão, e assim nenhum motivo ha para revogar-se o decreto n. 1.853 de 22 de Outubro de 1894, pelo qual foi declarada caduca a concessão.

— A sentença proferida pelo juiz seccional, na acção intentada pelo Banco Emissor de Pernambuco contra a Fazenda Nacional, foi a que segue:

« Vistos e examinados estes autos:

Considerando que o Banco Emissor de Pernambuco, autor, se organisou segundo as leis então vigentes, reguladoras dos bancos emissores de notas ao portador e decretadas pela Republica dos Estados Unidos do Brazil, Ré;

que seus estatutos foram approvados pelo governo da Ré;

que assim legitimamente constituido e para fazer sua emissão o autor depositou no Thesouro Nacional como lastros metallicos, garantidores da mesma emissão a importancia de....... £ 475,077;

que sobre estes lastros o autor emittio...... 15.558:200$000;

que estando o autor solemnemente constituido e tendo entrado em funcções, em virtude de leis correlativas, formou-se entre elle e a Ré um systema de direitos e obrigações com o valor de contracto synalagmatico;

que os contractos bilateraes só podem ser modificados pelo accordo das partes; mas que, entretanto, a Ré, pelo seu governo, expedio o decreto de 17 de Dezembro de 1892, pelo qual declarou extincta a faculdade emissora do autor e mandou encorporar os seus direitos ao Banco da Republica do Brazil;

que a mesma Ré determinou ao Banco da Republica do Brazil chamar a si, como chamou, a emissão e lastros emissorios do autor;

que estas medidas foram approvadas pela lei n. 183 C, de 1893, do Congresso Legislativo, o qual mandou indemnisar ao autor em certas condições;

que esta indemnisação não se realisou de nenhuma forma;

mas, que, entretanto, estes actos são attentatorios dos direitos legitimamente adquiridos pelo autor, do qual produziram damnos e cessação de lucros correspondentes;

que a Ré é responsavel pela indemnisação do valor destas perdas, prejuizos e lucros cessantes, porque foi por suas autorisações legislativas que o autor se constituio e exerceu os direitos de que a Ré o privou:

Condemno a Ré a pagar ao autor o valor dos respectivos lastros em ouro, mais o valor que se liquidar dos prejuizos, inclusive os lucros cessantes resultantes da expropriação de seus direitos adquiridos para funccionar como banco de emissão e os juros da móra, menos a importancia dos auxilios hypothecarios que o autor não provou, porque os documentos de fl. 51 a 54 são insufficientes, não demonstrando o quantum e o de fl. 55, sendo da propria lavra de quem o offereceu, não póde provar a seu favor, como é de direito, e menos a mencionada importancia da emissão que representa uma divida de que o autor é devedor para com os portadores das notas.

Condemno nas custas, em partes iguaes, ao autor e a Ré.

Rio, 10 de Novembro de 1896.—Henrique Vaz Pinto Coelho. »

— Lê-se na «Gazeta de Noticias», de 12:

« A camara rejeitou hontem a emenda do S. Serzedello Corrêa, que dava recursos para se realizarem as obras de saneamento da Capital Federal.

Todos os deputados do Districto Federal, com excepção dos Srs. Serzedello e Alcindo Guanabara que não assistio á votação, votaram contra o saneamento. Em um paiz de verdadeira opinião, este voto bastaria para que aquelles que o deram, fossem postos á margem da representação nacional. Aqui, SS Excs. podem contar com a reeleição, porque, superiores aos interesses, á vida dos fluminenses e aos creditos do Brazil inteiro, estão os interesses politicos do «triangulo».

— Foram exonerados dos cargos de commandante do corpo de marinheiros nacionaes, o capitão de mar e guerra Joaquim Marques Baptista de Leão; de commandante do cruzador «Nictheroy» e da escola de aprendizes marinheiros desta capital, o capitão de fragata Raymundo de Mello Furtado de Mendonça.

— Foram nomeados para commandar o cruzador «Barroso», o capitão de mar e guerra Joaquim Marques Baptista de Leão; e commandante interino do corpo de marinheiros nacionaes, o capitão de fragata Raymundo de Mello Furtado de Mendonça.

A proposito de uma emenda proposta pelo Sr. Adolpho Gordo e outros para a suppressão dos §§ 1.º, 2.º e 3.º do art. 15 do projecto da Receita para 1897, aventou a commissão respectiva algumas considerações sobre o modo relaxado por que se tem feito a arrecadação da renda da Alfandega de Santos, que, nesta época de apuros, devem ser bem pesadas.

Diz a Commissão, segundo o *Jornal do Commercio*:

Como prova ainda da necessidade dos artigos que as emendas suppriment, a commissão faz aqui algumas considerações, no intuito de mostrar como a renda é fraudada, tendo os artigos do projecto a vantagem de fornecerem estatistica e meios seguros de melhor fiscalisação.

Nos nove mezes de Janeiro a Setembro de 1896, passaram pelo cáes da Companhia Docas de Santos:

297.000	toneladas de mercadorias de importação e a Alfandega arrecadou pelos despachos feitos por esse cáes a somma de....	21.000:000$000
	Deduzindo-se o carvão, que paga simples expediente, temos:	
125.000	toneladas de carvão á 2$200	275 000$000
172.000	toneladas é quanto resta e..........	20.725:000$000

Deduziremos ainda:

40.000 toneladas de mercadorias, com cabotagem e as importações do Estado de S. Paulo, que são livres até de expediente, restam:

132.000 toneladas de mercadorias tributadas, notando-se ainda que nesse algarismo estão comprehendidas mais de 20.000 toneladas de trilhos e machinismos, carga essa que só pelo caes passa e é sujeita sómente a direitos de expediente.

Foi, pois, para as 132.000 toneladas passadas pelo cáes a renda da Alfandega......... 20.725:000$000.

No mesmo periodo a Alfandega arrecadou pelo que passou e despachou pelas pontes, trapiches alfandegados e particulares 14.000:000$, sobre 185.000 toneladas, menos
30.000 toneladas de generos de cabotagem e algum do Estado de S. Paulo, livres de impostos, restando

155 000 toneladas que foram tributadas.

Vê-se, por esses algarismos, que a arrecadação feita pela Alfandega, nos despachos por trapiches e pontes, foi fraudada:

132,000 T: 20.725:000$000:
155.000: X=...... 24.336:174$242
e tendo a Alfandega arrecadado só .... 14.000 000$000

segue-se que o desvio foi de 10.336:174$242 devendo-se suppôr ainda maior, pois como já se disse, a carga das pontes e trapiches é toda sujeita a direitos e grande parte da que passa pelo cáes, como trilhos e machinismos, só é sujeita a expediente.

Se esses exemplos não bastassem para deixar patente a arrecadação desastrada da renda da Nação daremos ainda o seguinte:

A tonelagem de cargas, segundo os dados das Docas e da « S. Paulo Railwal Company » foi:

Nos nove primeiros mezes:
de 1895. . . . . 375.000 T
de 1896. . . . . 482.000 T

A renda total da Alfandega, renda só de importação, foi naquelles periodos:
1895 . . . . 29 000:000$000
1896 . . . . 35.000:000$000

O augmento não foi sequer correspondente de peso como se vê.

375.000 T: 29.000:000$000:
482.000: X= ..... 37 274:666$666
e só se arrecadou......... 35.000.000$000
foi o desvio de........... 2.274:666$666

Isto sómente quanto á maior tonelagem.

Onde está a grande somma que a mais se deveria ter arrecadado, por effeito do grande augmento das tarifas?

Sómente por effeito do augmento das tarifas, a Alfandega deveria ter arrecadado mais 30 %, e isto porque no primeiro trimestre ainda vigorou a velha tarifa.

Sobre os 35.000:000$000 esses 30 % dariam de renda mais de 10.500:000$000.

Rasoavelmente deveria ser a renda da Alfandega de Santos:

35.000:000$+2.274:666$666
+10.500:000$000=...... 47.774:666$666
só arrecadou .... 35.000:000$000
Desfalque...... 12.774:666$666

Como se vê, os resultados a que conduz a analyse supra, baseiam-se incontestavelmente em certos elementos de estatistica, que hoje só podem ser obtidos com a approvação dos artigos que se querem supprimir.

Esses elementos se referem evidentemente á pesagem das mercadorias e á sua melhor classificação e devem ser introduzidos na legislação fiscal.

Assim, se deve exigir que haja pesagem das mercadorias e que tambem sejam classificadas as que devem ser consideradas a granel,

São medidas estas que vão concorrer para a boa fiscalisação da arrecadação das rendas publicas, necessidade que já está na convicção de todos os espiritos. Foram já approvadas pela Camara no anno passado.

PELO ESTRANGEIRO

O Egypto e os egypcios

O Egypto está agora em evidencia.

E' o momento de lhes offerecer um interessante e pittoresco estudo sobre o paiz e os seus habitantes, que tão importante papel estão representando nas preoccupações da Europa.

E' nos annaes politicos e litterarios que encontro esta interessante pagina, firmada pelo nome desconhecido de Luiz Malosse.

O Egypto, tem-se dito e repetido, é o paiz da mais desoladora uniformidade. A impressão que dá é a de uma immensa monotonia como de um paiz morto, abandonado ou devastado por legiões de animaes ou de homens.

A planicie estende-se ás vezes ao longe, a perder de vista, arenosa, com raras palmeiras aqui e acolá, lançando uma nota alegre nessa tristeza infinita das cousas sem horisonte...

Entre montes de terra amarellada apparecem espaços melancolicos a que o sol devorou ha seculos o ultimo arbusto.

De vez em quando vê-se alguma cousa bulir nessa solidão. E' uma caravana cuja longa fila de camellos, silenciosos e lentos, se harmonisa com a aridez dos logares. A morte parece reinar sob esse firmamento azul fulgurante, e em frente dessa solidão, apezar das cidades que de tempos ha tempos surgem com as suas cupolas e os seus minaretes, da vegetação que apparece em redor dellas, dos campos de espigas ou dos canaes orlados de juncos, dos caminhos risonhos, sombreados pelos baobabs e os mimosos comprehende-se o horror que inspirara aos egypcios, desde as épocas mais remotas, essa côr amarella uniformemente espalhada sobre as cousas e symbolo de toda a desolação.

Das doze pragas que outr'ora assolaram o Egypto subsiste ainda uma que continúa a tornar a vida infeliz a quem viaja naquella região: é a poeira.

De Alexandria ao Cairo, o comboio corre envolto em um giganteo turbilhão alto, cujas particulas se insinuam atravez das portinholas, comtudo cerradas se infiltram nos wagons, formando em cima dos assentos uma camada pulverulenta rapidamente espessa.

Os chapéos, os casacos, tomam em breve a côr terrosa, uniforme a todas as cousas do Egypto.

Pessoas de humor sombrio aniquilam-se no seu canto, em breve semelhantes a alguma massa informe, recoberta de areia. Outras, mais faceiras, traçam com o dedo as suas iniciaes em chapéos. Outros chegam ao ponto de marcarem os seus logares, traçando nelles os seus nomes. Os olhos e as gargantas não tardam em se irritar; uns tornam-se escarlates, as outras muito seccas. Lado comico das cousas desagradaveis.

Quando o comboio pára em uma estação, as portas abrem-se e os viajantes, avidos de ar e de refresco, precipitam-se nas plataformas. Então, indigenas armados de grandes espanadores de plumas, passam junto delles, espanando os casacos, os vestidos, os chapéos e os semblantes, passando com a mesma indifferença os seus instrumentos sobre as roupas e sobre os caras: tal o espanador que desempoeirou um rosto branco desembanquece uma carantonha preta. E' encantador!... E é assim que se viaja no Egypto e que se entra no Cairo, «pulvere regnante.» A poeira: eis o inimigo; o mosquito, tambem; a mosca, da mesma forma; o burriqueiro, igualmente; o cocheiro, sobretudo; o engraixador de botas, ainda mais; o vendilhão de bengalas... e muitos, muitos ainda.

Vejamos agora a opinião do caustico viajante sobre o povo que se move neste pulverulento paiz.

O que fere a attenção desde logo no Cairo, no bairro arabe como no bairro europeu, é a animação em summa assaz consideravel que existem nas ruas, não uma animação activa, ruidosa de gente azafamada, como em Londres ou Paris, mas uma animação facticia, sem fito, que revela um estado de desoccupação geral. Que fazem todos esses indigenas que a gente encontra?... Onde vão?... Por que vão?... Ninguem o sabe, nem elles mesmos.

O seu rosto atraiçoa essa indifferença de espirito, essa indolencia, essa despreoccupação de tudo, mesmo da existencia, que são a caracteristica das turbas orientaes. Ao ver o seu andar languido sente-se que vão sem saber onde. Todo o povo tem um mobil superior que o agita, o impelle ao trabalho, o faz viver. Na Europa, a luta pela vida lança milhões de homens em continua febre.

Aqui nada.

Alguem disse deste paiz que elle não tinha alma. Toda uma parte da população vive sem que se saiba como, sem que ella propria saiba porque. As condições de existencia explicam esta preguiça geral.

O indigena não tem necessidades; vive de nada; um pouco de pão, algumas tamaras.

Dahi essa immensa inactividade, esse ir e vir de creaturas que vagueiam sem cuidados em um estado de perfeita ociosidade. Uma mosca basta a distrahil-o, seja o que fôr, obriga-o a papalvar. Tudo serve de pretexto a agrupamentos, a paragens prolongadas. O porteiro de uma casa, o mercador de tamaras que se installa ao longo de um passeio, o mendigo que se acocora junto a um frade de pedra, o vendedor de milho ou de torta molhada que se encosta a uma grade de jardim, constituem outros tantos centros de pasmaceira para todos esses basbaques inactivos que acabam por acclimar-se em um local e por frequental-o regularmente.

Não ha senão um porteiro para cada casa, mas quando se sahe á rua vê-se quatro ou cinco masmarros sentados diante da porta; quando se entra em casa de noite, acha-se quatro ou cinco corpos embrulhados em mantas e estirados nas lages do corredor.

Os criados dos europeus teem elles proprios criados arabes para irem fazer recados e levarem embrulhos, etc.

As pessoas que teem uma occupação qualquer, por minima que seja, chegam assim a formar—como outr'ora os patricios romanos— uma clientella de cinco ou seis individuos que se agarram a ellas e vivem da sua vida.

Ao cabo de algum tempo é muito difficil determinar exactamente qual é o que foi o porteiro, o proprietario de tamaras, de milho, de tortas ou o mendigo inicial. O Egypto resolveu o problema communista.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por acto de 12 do corrente o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, nomeou os cidadãos José Eleuterio das Neves e João Francisco dos Santos para exercerem os cargos de subdelegado e 1º supplente do districto do Rio Doce do municipio de Olinda, sendo exonerado os actuaes á pedido.

— Por acto de 13 do mesmo mez, o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial, nomeou o cidadão João Ferreira de Almeida, para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Cachoeirinha do municipio de S. Bento, sendo exonerado á pedido o actual.

— Por acto de 14 do corrente, o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, nomeou os cidadãos Francisco Vieira de Carvalho e o major Francisco Antonio do Amaral, para exercerem os cargos de delegado e 1º supplente do municipio de Quipapá, achando-se vago o primeiro, sendo exonerado á pedido o ultimo.

Exoneração—Por acto do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado, foi exonerado á pedido do cargo de engenheiro chefe do districto da 3ª directoria da secretaria da industria, Gerhard Reimers.

Nomeações—Por acto do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado, de hontem datado, foi nomeado o engenheiro José Cavalcanti de Queiroz Monteiro, para exercer o car-

ge de chefe de districto da 3ª directoria da secretaria da industria.

— O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, por acto de 17 do corrente, nomeou o Bacharel Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza, para exercer o cargo de delegado de ensino do municipio de Gameleira, em substituição do tenente-coronel Manoel de Hollanda, que foi exonerado.

Demissão e nomeação—Por acto de 17 do corrente o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, demittio a bem do serviço publico, Izidio Gomes de Sá, do posto de alferes da 1.ª companhia do 1.º batalhão de infanteria estadual, e nomeou para substituil-o Antonio Alexandrino Alves.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 8.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Teixeira de Sá, Barão de Nazareth, Regueira Costa, Albino Silva Caldas Barretto, Antonio Pernambuco, Velloso e Ermirio Coutinho.

Faltaram com participação os Srs. Eduardo de Oliveira e Salazar Moscoso.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente dos Srs 1.º e 2.º Secretarios.

O Sr. Ermirio Coutinho, obtendo a palavra, declarou que, por motivos ponderosos, se retirara do recinto, não tendo podido assistir á votação do parecer n. 213, na sessão antecedente, pelo qual votaria, só não o fazendo em favor do substitutivo do Sr. Albino Meira, por não ter certeza de que na Camara dos Deputados haveria numero para tomar conhecimento do referido substitutivo.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se sem debate em 2.ª discussão, os pareceres abaixo, sendo dispensados do intersticio á requerimento do Sr. Barão de Nazareth:

N. 214—Adoptando a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 76 deste anno (credito de 204:216$926).

N. 215—Idem, pelo de n. 78 (credito de.... 73:526.045).

N. 216—Idem, pelo de n. 81 (500:000$000 em apolices de 100$000 e 50$000).

N. 217—Idem, pelo de n. 88 (extincção da cadeira de mechanica e astronomia da Escola Normal).

Finalmente approvaram-se em 3.ª discussão, sem debate, indo á Commissão de Redacção os pareceres n. 199 que adopta a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 48 (revogação do art. 2.º da lei n. 115) e 213 que adopta o projecto n. 77 da mesma (impostos de assucar).

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 3ª discussão dos pareceres ns. 214, 215, 216 e 217.

Camara dos Deputados—Não houve hontem sessão nesta casa do Congresso, por terem apenas comparecido os Srs. Apollinario Maranhão, Affonso de Barros, Bertholdo Galvão e Fereira Tejo.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, que convidou para 1.º e 2.º secretarios os Srs. Apollinario Maranhão e Bertholdo Galvão.

Não podendo ser discutidas as materias dadas em ordem do dia, o Sr. Presidente dissolveu a reunião designando a mesma ordem do dia para a proxima sessão.

Merece correctivo—Temos recebido alguns pedidos de reclamação no sentido de pôr um paradeiro a um facto que, comquanto á primeira vista não pareça um abuso, todavia não merece outra denominação.

Referimo-nos a caiação ou pintura de casas, especialmente sobrados, que de ordinario é feita sem que nas respectivas calçadas sejam collocados impecilios ao transito, afim de que os transeuntes incautos não soffram prejuizos occasionados por tinta ou cal que mancha-lhes o fato.

Não ha muitos dias, um senhor passava tranquilamente pela calçada de um sobrado cuja frente estavam pintando, quando cahio um bocado de tinta na copa do chapéo de pello que trazia e que necessariamente ficou inutilisado.

E', portanto, de utilidade geral que os particulares ou as autoridades municipaes, providenciem n'este sentido.

Obulo diocesano—Na quinta-feira, 19 do corrente, no Palacio Episcopal da Soledade, ás 4 1/2 horas da tarde, reunir-se-ha a directoria central desta pia obra.

Urge providenciar—Chamamos a attenção do Sr. fiscal municipal da freguezia de Santo Antonio, para a cêrca que armaram em frente a um predio da rua da Penha, para reconstrucção do mesmo e que, parece-nos, não tem mais razão de existir, visto como a reconstrucção está quasi acabada e as obras ha muito estão paralysadas.

Somos levados a fazer esta reclamação, não pela cêrca em si, mas, porque achando-se ella distante apenas dois palmos, si tanto, da linha de bonds de Afogados, offerece um grande perigo aos passageiros dos mesmos bonds, que a toda hora vão seguros aos balaustres, por falta de assentos.

Já não poucas vezes tem-se dado quedas, contusões, etc., e mais tarde talvez tenhamos a lamentar um esmagamento.

Urge, pois, que a autoridade alludida, a bem da tranquillidade dos passageiros dos bonds d'aquella linha, providencie devidamente.

Lyceu de Artes e Officios—Em additamento á noticia aos ultimos exames de desenho de figuras e Ornatos, leia-se tambem: «Ascendino Souza, approvado.»

Outrosim, fica suspenso de hoje (19), o expediente da bibliotheca do mesmo Lyceu até o dia 15 de Janeiro.

Tribunal do Jury—Hontem ás 11 horas do dia verificadas as cedulas e procedendo-se a chamada responderam a ella 24 jurados e não tendo comparecido numero legal foi adiada a sessão para amanhã ás horas do costume e multados em 5$000 os jurados que faltaram e procedendo-se o sorteio foram sorteados os jurados seguintes:

Recife

José Joaquim da Rocha Farias.

Santo Antonio

Demetrio Rodrigues.
Joaquim de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

S. José

Francisco Demetrio Paes Barretto.

Bôa-Vista

Americo Pessôa de Oliveira.
Anisio Telles de Souza.
João Hircano Pedrosa.
Viriato Xavier da Silva Britto.
Hermita de Ramos Pimentel.
Leocadio Alexandrino Bello.
Capitão Geroncio dos Santos Teixeira.

Afogados

Francisco Ferrão Castello Branco.

Sociedade Beneficente dos Professores—A directoria da Sociedade União Beneficente dos Professores, reune-se hoje ás 11 horas do dia, no logar do costume.

Visitas domiciliarias—O activo e zeloso clinico desta capital Dr. Freitas Guimarães medico de hygiene do 4.º districto, antes de hontem visitou 16 domicilios na rua das Pernambucanas, encontrando apenas uma variolosa, no cortiço denominado «Manoel Carroceiro,» que foi removida para o hospital Santa Agueda.

Por ordem do mesmo Dr. foram desinfectados os predios ns. 2, 4, 6, 8 e 10 do becco do Falcão, freguezia de Santo Antonio.

— Continue o illustre Dr. Freitas Guimarães com o mesmo zelo e actividade com [illegible] desempenhar as funcções do seu cargo e os demais medicos districtaes [illegible] da mesma fórma, que a epidemia [illegible] pressa expellida do terreno [illegible].

E' com as Obras publicas—Continúa a ponte de Afogados no mesmo estado que por duas vezes expomos.

Exames da Faculdade—Terão começo hoje, as 9 horas, os exames da Faculdade de Direito.

Bazar das Costureiras—Este estabelecimento de machinas de costuras, pertencente ao Sr. Gaspar Augusto Soares Leite, acaba de ser transferido para a rua Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo, fundos da botica franceza.

Ahi os seus amigos e freguezes encontrarão além de grande quantidade de machinas, todos os accessorios inherentes a estas.

Exames primarios— A' 17 do corrente, prestaram exames os alumnos da 3.ª e 5.ª cadeiras municipaes de S. José, regidas a primeira pelo professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago e a segunda pelo professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça; sendo o resultado o seguinte:

1.º grão

Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, João da Matta Mendes Lopes de Mendonça e Alfredo Eusebio de Salles, approvados com distincção.

Americo Raymundo Ignacio, approvado plenamente.

2.º grão

João Jacintho de Lyra Flores, Duarte Pereira da Silva e Alfredo Luiz do Carmo Ribeiro, approvados com distincção.

O acto foi presidido pelo delegado parochial, Dr. Elias dos Santos Azevedo Silva Junior, sendo examinadores o professor Auxencio da Silva Vianna, nomeado pelo Dr. Prefeito, e os professores das respectivas cadeiras.

— No dia 16 do corrente, sob a presidencia do delegado parochial, Coronel Joaquim Alves da Fonseca, sendo examinadores o professor Romualdo Augusto de Souza Navarro, nomeado pelo Dr. Director da Instrucção Publica Municipal, e o professor da cadeira, fizeram exame os alumnos habilitados da 1.ª cadeira municipal da freguezia do Recife, regida pelo professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, dando o seguinte resultado:

2.º grão

Napoleão Soriano da Silva, Custodio da Silva Bernardes, Guilherme Antonio da Costa, José Antonio da Costa, Luiz de França Ferreira Leite, Antonio Carlos de Oliveira Mello, Antonio da Silveira Pinto e Eleutherio José Pereira, approvados com distincção.

João Baptista Patricio, José dos Santos Silva Medeiros, Manoel Alegario Gomes, Gustavo Amando Gomes de Oliveira e Eustaquio Tavares Catanho, approvados plenamente.

Faltaram ao exame os alumnos habilitados, Manoel Pereira da Costa e Antonio Pedro Carneiro da Cunha, ambos do 2.º grão.

Escola Normal—Resultado dos exames procedidos hontem:

QUARTO ANNO

Historia Universal

Etelvina Cordeiro da Rocha Pereira, distincção.
Maria das Mercês Macedo de Oliveira, idem.
Tertulina de Oliveira, plenamente.
Maria da Pureza Barboza de Araujo, idem.
José Emilio Domingues Carneiro, idem.
Maria do Carmo Ferreira Britto, simplesmente.
Maria Augusta do Carmo, idem.
Lupicina Candida Regueira Duarte, idem.
Anna Virtuosa de Hollanda Martins, idem.

TERCEIRO ANNO

Physica e Chimica

Maria da Conceição Barboza de Araujo, simplesmente.
Donatilla de Menezes Amorim, idem.

Terá lugar hoje ás 9 horas, o exame de pedagogia.

Atheneu Musical—Realiza-se hoje, 19 do corrente, os exames do curso de musica do Atheneu Musical Pernambucano, que começarão ás 7 horas da noite.

A legenda do tabaco—O tabaco, planta tão conhecida, tambem tem a sua legenda.

Dizem os orientaes que o Propheta andava um dia atravez de um campo.

Caminhava meditabundo, com o pensamento absorto na reza.

De repente corre uma serpente endurecida do frio.

Cheio de compaixão a levantou e começou a aquecel-a.

Quando a serpente voltou a si, olhou o Propheta e lhe disse:

— Divino Propheta, saibas que eu devo morder-te.

— E porque? Perguntou Mahomet.

— Porque a tua raça persegue a minha e tem procurado destruil-a.

— Mas a tua não move talvez frequente guerra contra a minha? replicou o Propheta. Como podes tu em tão pouco tempo esquecer e desconhecer que eu te salvei a vida?

— A gratidão não vive no mundo, accrescentou a serpente; se hoje eu te poupo, amanhã tu ou um outro teu semelhante me matará. Por Allah, eu devo morder-te.

— Se tu jurastes a Allah que me matarias, não quero ser a causa de que quebres o teu juramento, disse o Propheta.

Levantou os olhos para o céo, e offereceu á serpente, a mão. Ella a mordeu e produzio uma profunda ferida, da qual o sangue corria.

O Propheta, sem queixar-se da dôr que soffria, chupou o sangue da ferida e escarrou o veneno da serpente sobre a terra. Naquelle lugar nasceu uma planta, que continha em si o veneno da serpente e a misericordia do Propheta.

E esta planta foi chamada pelos homens, tabaco.

Escola Propagadora da Instrucção—Resultado dos exames dos dias 16 e 17:

Curso Preparatorio

Musica

Anna Elysa da Silva Camões, distincção.
Constança Alvim de Medeiros, plenamente.
Adelaide Correia de Dacia, simplesmente.
Reprovadas, 2.
Levantaram-se do exame, 4.
Faltaram, 3.

Curso Normal

1.ª série—Francez

Guilhermina Leopoldina Duarte, plenamente.
Gertrudes dos Santos A. Lobo, distincção.
Maria Emilia Pereira de Souza, plenamente.
Isabel Francisca dos Santos, simplesmente.
Balbina C. de Araujo e Silva, idem.
Joanna Accioli Lima, idem.
Reprovadas na escripta, 4.
Idem na oral, 1.
Faltaram a chamada, 5.

3.ª série—Historia Natural

Antonia Honoria Cavalcante de Albuquerque, distincção.
Anna Margarida de Souza Costa, plenamente.
Argemira C. de Cassia Soares, idem.
Maria Olindina Pires Ferreira, idem.
Amelia C. Pereira de Carvalho, idem.
Zulmira Gomes da Fonseca, idem.
Lydia Marques, idem.
Albertina M. da Matta Ribeiro, simplesmente.
Hercilia Antonina da Souza, idem.
Maria Perpetua Colombier, idem.
Lydia da Motta Silveira Ramos, idem.
Faltaram a chamada, 4.

Accidente—No dia 10 do corrente, proximo a estação Pureza, 1.º districto do municipio de Timbaúba, um brequista do trem da via-ferrea de Limoeiro, estando um pouco ebrio, perdeu o equilibrio e cahio no leito da linha, resultando fracturar o craneo, sendo tambem uma das mãos esmagadas pelo comboio.

O infeliz falleceu horas depois.

Captura—No povoado Taquari, pertencente ao municipio de Bom Conselho, foi capturado, pelo respectivo delegado de policia o individuo Cyrillo Marques da Silva, como criminoso de morte em Palmeira dos Indios, para onde foi remettido pela mesma autoridade.

Incendio—No dia 15 do corrente, na estrada do Brejo, do 2.º districto do Poço da Panella, succedeu incendiar-se a casa do [illegible] Francisco de tal, que sahio muito queimado e em estado grave.

O offendido foi removido para o hospital Pedro II.

Das diligencias procedidas a autoridade local chegou ao conhecimento de ter sido o facto casual.

Policia maritima—Enviam-nos para publicar:

«Policia Maritima do Porto de Pernambuco, em 18 de Novembro de 1896.—Ao Exm. Sr. conselheiro Joaquim Correia de Araujo, digno Governador do Estado.—Em cumprimento ás ordens de V. Exc. transmittidas em officio de hoje datado, tenho a informar a V. Exc. que de bordo do vapor inglez «Minho», veio uma nota com os nomes de quatro passageiros que estavam atacados de variolas, cuja nota foi remettida para a Inspectoria da Saúde do Porto, afim de ser dado as guias para admissão dos referidos doentes no hospital dos variolosos; no dia 9 do corrente um escaler vindo do citado vapor «Minho» desembarcou na Lingueta os enfermos para o carro dos variolosos, que seguio para seu destino.

Os nomes dos variolosos constantes da relação que veio de bordo são: José Maria Apparicio, Anna Maria Atamo, Candido Apparicio e Joaquim Monteiro.

Saude e fraternidade.—Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, agente da Policia Maritima.»

Carlos Gomes—Do conceituado «Jornal do Commercio», de 9 do corrente, transcrevemos o seguinte:

«A proposito da morte de Carlos Gomes, um critico musical de Milão escreveu um artigo no qual faz conhecer que a morte do autor do «Condor» não representa o termo da arte musical no Brazil. Diz assim:

«Os brazileiros provaram amar a arte musical até o fanatismo e vieram á velha Europa demonstrar praticamente que são executantes e compositores applaudidos.

Effectivamente ainda nos recordamos que ha dous annos o maestro Alberto Nepomuceno, avantajado discipulo da Academia de Santa Cecilia de Roma, fôra indicado por Massenet em Paris, onde fôra aperfeiçoar-se com Guilmant na execução do grande orgão de concerto, para a tragedia grega «Electra», de Sofocles, tendo sido muito elogiado.

Carlos de Mesquita, primeiro premio do Conservatorio de Paris, compositor elogiado pelo maestro Massenet e recebido por Camillo Saint-Saens, tem prompta para subir á scena a «Esmeralda», drama lyrico cujo «libretto» foi baseado sobre a «Notre Dame», de Victor-Hugo.

O maestro Fonseca, outro brazileiro que estudou em Italia, vai fazer representar a opera «Leonor», cuja partitura foi elogiada pelos entendidos.

Luciano Dambert, como Dangremont, nascido no Rio de Janeiro, filho de uma brazileira e de um professor francez, depois de se ter feito applaudir em Paris com a execução do poema symphonico «Prometheu», concluio a opera «Spahi», que sobe á scena na Opera Comica de Paris, depois da «Cendrillon», de Massenet.

Leopoldo Mignez, director do Conservatorio do Rio, que ha dez annos mereceu de Ambroise Thomas a grande honra de fazer executar um poema symphonico do maestro brazileiro pela orchestra do Conservatorio de Paris, acaba de merecer grandes elogios da imprensa belga pela execução na Belgica do poema symphonico «Parisina».

Henrique Oswaldo, outro brazileiro discipulo do Conservatorio de Milão, auctor de «trios, quartetos, suites», etc., de factura nobre e classica, é um dos professores do Instituto Musical de Florença.

Francisco Valle e Francisco Braga estão aperfeiçoando na Europa os seus estudos, merecendo premios e fazendo se applaudir como concertistas e compositores.

Delgado de Carvalho, residente no Rio, teve a satisfação de ser applaudido na Italia pela representação da sua opera «Moema», libretto, baseado sobre uma lenda brazileira e escripto tambem pelo compositor. A «Revista Theatral Melodramatica», de Milão, deu a noticia de ter-se cantado na cidade de Spoleto, em Umbria, a opera «Moema», merecendo ser repetida tres vezes, por pedido do publico, a romanza «Prostrata inanzi alla tua fredda bara». O preludio e o «intermezzo» da mesma opera foram tambem executados pela numerosa orchestra do «Kursaal», de Genebra e Montreux.

O Brazil tem, pois, o enthusiasmo e o talento necessario para illustrar-se, prestando á Arte o nobre culto que merece e que foi o amor e ideal de Carlos Gomes.»

Prisão de larapio—No dia 8 do corrente, na Barra da Jangada, Municipio de Quipapá, foi preso o individuo Antonio Correia da Silva, na occasião em que furtava um cavallo na feira d'aquelle povoado.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto.

Conducção de variolosos—Pedimos as autoridades competentes para providenciar de modo a que as autoridades policiaes não continuem a agarrar pessoas não vaccinadas para conduzirem variolosos em padiolas.

Bonds para Olinda—Os Drs. Paulo da Silveira, José Pedro Carneiro da Cunha e José de Moraes Guerra Alcoforado, que constituem a commissão dos moradores de Olinda incumbida de promover a consecução da idéa de levar os bonds para aquella cidade, entenderam-se hontem a respeito com o Dr. Carlos Machado, digno gerente da Companhia Ferro Carril.

O Dr. gerente acolheu cavalheirosamente a digna commissão a quem prometteu enviar com toda a brevidade para a Capital Federal, a representação dos moradores de Olinda, e, empenhar-se com a directoria da companhia para a realização da idéa cuja utilidade para o publico e vantagem para os interesses da companhia, elle reconhece.

O Dr. Carlos Machado disse mais á commissão, contar com a acquiescencia da companhia para levar a effeito a idéa, podendo estar promptos todos os trabalhos no prazo maximo de um anno, levando em conta o tempo a ser gasto com a acquisição do novo material.

Não nos illudimos, pois, com a previsão exarada em nossa noticia anterior sobre o assumpto, sobre a solicitude com que tem procedido o Dr. gerente em face das reclamações justas que lhe são feitas; restando-nos, pois, dar parabens aos signatarios da representação pelo resultado obtido.

Municipio de Iguarassú—Somos informados de que o partido republicano federal daquelle municipio apresenta ao cargo de prefeito, na vaga aberta pelo fallecimento do tenente-coronel Francisco Cokles Teixeira de Araujo e Silva, o illustre coronel José Francisco Jayme Galvão, prestigiosa influencia politica e que alli exerce os cargos de delegado de policia e de presidente do Conselho Municipal.

E', sem duvida, acertadissima a escolha feita pelo mesmo partido, uma vez que o Sr. coronel Jayme Galvão é digno de toda consideração pelas suas virtudes civicas.

A palavra Tzar—A recente viagem do Imperador da Russia a França, suscitou entre os differentes jornaes francezes, a discussão da verdadeira significação da palavra «Tzar» que substituio o titulo de Grão-Duque de Moscovia, de que usavam os predecessores de Pedro-o-Grande.

Não é exacto que a palavra «Tzar» seja uma corrupção de Cesar, que foi o titulo generico de todos os Imperadores romanos e d'onde deriva o titulo de Kaiser dos Imperadores Allemães.

Contra esta etymologia levanta-se como argumento caracteristico, o facto de que quando Pedro-o-Grande quiz em 1821, tomar o titulo de Imperador, se manifestou viva opposição da parte da corte de Vienna, que recusou ver na palavra «Tzar» o equivalente da Magestade Cesarea.

Na longa enumeração dos paizes e provincias sob o dominio do Imperador da Russia, o titulo de Tzar é especial a certas regiões. O Imperador e autocrata de todas as Russias é «Tzar» de Kasan, Polonia, «Tzar» da Chersoneso Taurica, etc.

A palavra «Tzar» é o equivalente da palavra «Rei». Pertence a lingua esclavonia, mas os etymologistas pretendem que deriva da syllaba sar ou zar que, nos dialectos assyro-chaldaicos designa o soberano, o chefe.

Deste modo os precedentes do «Tzar» seriam nem mais nem menos que os Salmanazar, Nabocodonozar, Baltazar, que pertenceram aos tempos biblicos.

Processo sui generis—Ha pouco tempo o tribunal criminal do Sena (Paris) julgou e condemnou um editor que fora perseguido por uns pais de familias, cujos filhos tinham recebido prospectos de obras de duvidosa moralidade, como muitas outras que modernamente apparecem nas montras das livrarias.

O tribunal condemnou o editor a pagar 500 francos de multas a cada um dos queixosos, fazendo notar que «o direito para um autor ou editor de annunciar a publicação das suas obras não importa para elle nem o direito de atacar a moralidade e a dignidade daquelles a quem se dirige, nem de desconhecer a inviolabilidade do domicilio, nem de introduzir nelle, contra a vontade dos cidadãos, escriptos obscenos, injuriosos ou diffamatorios».

A doutrina é de rigor moral e social.

Exportação hespanhola para o Brazil—No 2º trimestre do corrente anno, a Hespanha exportou para o Brasil, pelo porto de Barcelona, os seguintes generos: vinho.... 21.612.913 kilos; sal, 2.665.250 kilos; cimento, 73.418 kilos; sardinhas salgadas.... 25.224 kilos; azeite, 20.075 litros; amendoas, 10.052 kilos.

O transporte destes generos foi feito em navios hespanhoes.

Operação difficil—Noticia o «Jornal do Commercio» de 11 do corrente:

«Em uma senhora de 90 annos de idade praticou hontem, o Dr. Daniel de Almeida, a importante operação da cura radical de uma hernia inguinal muito antiga e que se havia estrangulado, ha mais de seis dias.

A doente apresentava-se com grande agitação, muito tympanismo abdominal e vomitos fecaloides e, portanto, a operação tornou-se urgente.

Auxiliado pelos Drs. Ernesto Nascimento Silva e Oscar de Abreu, praticou o Dr. Daniel esta difficil operação, que correu perfeitamente bem, achando-se a operada em magnificas condições.

A anesthesia foi obtida pelo ether apezar da idade avançada da doente, que soffre de bronchite chronica».

A instrucção em Londres—Ha actualmente 140 cozinhas addidas ás escolas publicas de Londres, para a instrucção dos alumnos e mais de 34.000 meninas alli recebem lições de cousas culinarias e outros negocios domesticos.

Instituto Vaccinogenico Estadual—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, haverá na séde deste Instituto, amanhã, 19, das 10 ás 12 horas da manhã a sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua Fernandes Vieira n. 21.

Carne ao mar—O Sr. Dr. Ferreira Velloso mandou lançar ao mar 18 kilos de carne verde pertencente a diversos marchantes por não se prestar a alimentação publica e que estava á venda no Mercado de S. José.

Suspensões—Pelo administrador do Mercado de S. José, foram suspensos os talhadores Bartholomeu da Silva, Marcos Pinheiro e Francisco de Abreu por infracção do art. 15, cap. 6º da lei n. 4 (2ª parte).

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda.

Guarda do quartel a praça José Januario de Lima.

Uniforme n. 3.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 14 de Novembro:

DOENTES	SEXOS Masculino	Feminino	Total
Existiam	204	91	295
Entraram	9	2	11
Sahiram	7	12	19
Falleceram	4	1	5
Existem	202	80	282
— Dia 15:			
Existiam	202	80	282
Entraram	11	4	15
Sahiram		6	6
Falleceram		3	3
Existem	213	75	288

— Falleceram no dia 13:

Pedro Belem, pardo, 30 annos, solteiro, Parahyba.

Antonio João de Senna, pardo, 44 annos, casado, Pernambuco.

Luiz Antonio, pardo, 21 annos, solteiro Pernambuco.

Manoel Francisco da Cruz, pardo, 30 annos, solteiro, Pernambuco.

Albina Maria da Conceição, preta, 20 annos, solteira, Pernambuco.

— Falleceram no dia 15:

Christina Maria de Jesus, preta, 25 annos, solteira, Pernambuco.

Lourença Maria da Penha, parda, 50 annos, viuva, Pernambuco.

Laura, (menor), branca, 2 annos, Pernambuco.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 17 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	13
Falleceram	0
Existem	591

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Dr. Malaquias, entrou as 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã, e sahio ás 10 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio as 10 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou as 8 1/4 da manhã e sahio as 9.

Dr. José Avila, entrou ás 9 da manhã e sahio as 10 1/4.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 9 1/4 da manhã sahio ás 10 1/2.

Dr. João Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio as 10 1/2.

Dr, Nunes Coimbra, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio as 11 1/4.

Medico assistente, entrou ás 12 1/2 da tarde e sahio ás 6 da tarde.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 8 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

2º Ajudante do pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio as 2 1/2 da tarde.

Assistente entrou as 7 1/4 da manhã e sahio as 8 1/2.

Commissão de melhoramento do porto do Recife—Recife, 17 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grado	Barometro (C°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°9	757,mm25	18,mm15	73
9 »	27,°8	758,mm00	20,mm19	75
12 »	28,°6	757,mm25	19,mm90	68
3 t.	28,°6	757,mm50	19,mm40	67
6 »	27,°4	755,mm00	20,mm 8	75

Termometros desobrigados ao meio dia. Enegrecido 56,°6. Prateado 40,°6.

Temperatura maxima 29,°75.

Temperatura minima 25,°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,mm5; á sombra 5mm1.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E e ESE alternados durante todo dia.

Velocidade média de vento 3m34 por segundo.

Nebulosidade média 0,3.2

BOLETIM DO PORTO

Dia 17 de Novembro

O baixa mar foi ás 8 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 0m55.

O préa mar foi ás 2 h. e 25 m. da tarde, registrando a escala 2m10.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Jeronymo Victor Pereira e Luiza Adelaide de Mello Lyra, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Manoel José de Medeiros, viuvo, com Idalina Maria Guimarães, solteira e residentes na freguezia de B. Vista.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Novembro:

Manoel José Carneiro, Portugal, 76 annos, casado, Poço.

Francisco dos Santos Neves, Pernambuco, 44 annos, casado, Boa Vista.

Domingos José Alves, Portugal, 66 annos, solteiro, S. José.

Manoel Henrique Paz, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José.

Amaro José de Sant'Anna, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista.

Augusto Ottoni Ribeiro Franco, Pernambuco, 2 annos, Afogados.

Rita de Oliveira Pimentel, Pernambuco, 42 annos, casada, Boa Vista.

Georgina Umbelina Gomes de Freitas, Pernambuco, 6 annos, S. José.

José Gastão, Pernambuco, 32 mezes, Recife.

Joanna Elisa, Pernambuco, 4 dias, Boa Vista.

Theodomiro, Pernambuco, 2 dias, S. José.

Mathilde Cavalcante, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio.

Virginia Lopes, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista.

Francelina Amalia, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista.

Joanna Rogeria da Conceição, Pernambuco 30 annos, solteira, Boa Vista.

José Caetano de Souza, Alagôas, 24 annos, solteiro, Boa Vista.

José Bezerra de Oliveira, Pernambuco, 41 annos, casado, Santo Antonio.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Mamanguape para Santos.
De Serinhaem para Martha.
De Fortaleza para Bezerra.
Do Rio para Chacon.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 17 de Novembro 1895.

Existiam 418, entraram 6, sahiram 4, existem 420.

A saber: nacionaes 380, mulheres 8, estrangeiros 32, total 420.

Arraçoados 391.

Bons 371, doentes 17 loucos 1, loucas 2 total 391.

Movimento da enfermaria — Tiveram alta: José Olympio Correia e José Rufino da Paixão.

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 11 dias do mez de Novembro de 1896, achando-se presentes na sala das sessões, deste Concelho á hora regimental, os Srs. concelheiros Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macedo, Manoel Thomaz, Costa Ramos, Santos Selva, Bernardo Damião e os supplentes Dr. Cardim e Nogueira Lima, foi aberta a sessão, sendo em seguida lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Dr. Sub-Prefeito remettendo uma representação dos moradores da freguezia do Poço da Panella, pedindo a creação de uma escola á rua Paula Silva, na mesma freguezia.—A' Commissão de Instrucção Publica.

Officio do Secretario do Monte Pio Popular Pernambucano, convidando aos Srs. concelheiros para assistirem a festa que teve lugar no dia 8 proximo passado, em solemnisação ao quadragesimo anniversario da mesma sociedade.—Inteirado

Carta dos Srs Merrywealher & Sons L., remettendo um catalogo illustrado contendo gravado o preço e os ultimos modelos de suas bombas á vapor e mais apparelhos para extincção dos incendios.—Inteirado.

Abaixo assignados dos guardas fiscaes, pedindo augmento de vencimentos no orçamento vindouro.—A' Commissão de Orçamento.

Abaixo assignados dos pombeiros deste municipio, pedindo que seja elevada a tabella do preço do peixe.—A' Commissão de Legislação.

Petição do Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, pedindo a restauração do lugar de advogado dos presos pobres.—A' Commissão Especial.

Esgotado o expediente e não havendo mais quem quizesse usar da palavra, passou-se á

ORDEM DO DIA

Proposta da Commissão de Policia indicando para o lugar vago de carteiro pelo fallecimento de José Ferreira Leite, o cidadão José Antonio da Silva Beiriz.—Approvado.

Entrou em segunda discussão e foi approvado o projecto que autorisa a creação de um mercado na freguezia da Boa Vista, com a seguinte emenda substitutiva ao artigo 1.º apresentada e justificada pelo Concelheiro Fragoso:

Art. 1.º Fica autorisada a construcção de um edificio apropriado a mercado publico, em lugar central da freguezia da Boa Vista.—Approvado.

Foram lidos e approvados diversos artigos e emendas apresentadas ao codigo de posturas

Estando a hora adiantada, foi levantada a sessão, e designado o dia seguinte para a sua continuação.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º Secretario
Miguel de Abreu Macedo,
2.º Secretario.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á [illegible] menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214

Chamados por escripto.

Oculistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem e Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Drogarias

Guimarães Braga C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao calumniador

Deparando com um artiguete de falsidades contra o meu correligionario e amigo João Thomaz Cavalcanti Pessôa, fiscal do 1 º districto de Afogados, exarado n'«A Provincia» de 11 do mez corrente, artiguete verdadeiramente calumnioso e por demais nojento, vomitado por deleterio vil e calumniador incapaz de assignar o seu nome, venho por minha vez tambem defender-me e que não fui o autor de tal artiguete.

Por conseguinte, o informante ou miseravel autor de tal artiguete reproduza-o e assigne

Afogados do Recife, 18 de Novembro de 1896.

Francisco Bezerra de Menezes.

Completam hoje mais uma risonha primavera os distinctos capitães José de Paula Baptista e Antonio Francisco Correia de Araujo.

A ambos felicitamos.

O pequeno Arlindo, filho do distincto capitão Joaquim Villar Barretto Coutinho, que se acha no 40 batalhão, no Pará.

Parabens.

Salve 19 de Novembro

Completa hoje, mais 1 anno, em sua preciosa existencia, o Sr. Octavio de Albuquerque Maranhão. Que muitos dias como este se reproduzam sempre felizes.

Acceite nossas sinceras felicitações

***

Phenix Dramatica Beneficente

O abaixo assignado declara que retirou-se dessa associação, tendo passado o exercicio de suas funcções desde o dia 10 do corrente.

Recife—18-11-96.

Francisco Rosas do Rego Vasconcellos.

EU ERA ASSIM

... Um menino
Bello, gentil e rosado!
Tão galante e pequenino!
Tão querido e tão beijado!

Mas, uma tosse medonha
Taes estragos fez em mim,
Que, digo com voz tristonha
CHEGUEI A FICAR ASSIM!

Cansei toda a medicina...
Estive a desesperar...
E sempre a tosse mofina
A não me querer deixar!

Mas ao Honorio do Prado
Felizmente recorri,
P'ra usar do preparado
DE ALGATRÃO E JATAHY,

Curado completamente
N'uma alegria sem fim,
Digo agora a toda a gente
CONSEGUI FICAR ASSIM!

Remedio assim nunca vi,
E' de um effeito que pasma,
O ALCATRÃO E JATAHY
Cura bronchites e asthma.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experenca de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Dr. Oscar de Souza

Visconde de Itaúna n. 135, prescreve o Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado.

Eu era assim

BRONCHITE

Tenente da armada Carlos A. Almeida curou-se pelo alcatrão e jatahy—Prado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Estrada Sul de Pernambuco

O EX-AGENTE DE ANGELIM AO PUBLICO

O Sr. Bittencourt não me podia demittir á bem do serviço.

O officio *originalissimo* que me foi remettido pelo Sr. Dr. Chefe do movimento, diz no trecho relativo a minha demissão, mais ou menos, o seguinte:

«O Sr. Dr. director vos demittio abem do serviço publico, por serdes responsavel pela gréve!

Bonito!! Muito bem!!

Não sou responsavel pela gréve, como está provado, pois só d'ella tive conhecimento quando os meus companheiros vieram á minha casa na occasião em que desciam com o pessoal já em gréve.

Acompanhei os, e não me arrependo disto, pois apezar de... nenhuma pretenção ter, julguei estar em seu direito o pessoal que assim se pronunciava, não só para pedir o augmento promettido, como para reclamar contra o modo brusco com que era tratado na administração do Sr. Bittencourt; e por isso os acompanhei, suppondo que o Sr. Bittencourt fosse mais comedido, menos ignorante e grosseiro.

As gréves são admissiveis nos paizes cultos; e na propria Central do Brazil, como na Central de Pernambuco, já houve gréve e os grévistas foram attendidos! Mas os administradores d'aquellas Estradas não eram netos do tenente-general José Maria, nem sobrinho do coronel El-sbão (Almirante Balão e Ferrabras de Alexandria), e nenhum d'elles tinha irmão ajudante general para offerecer-lhe batalhões, como tem o Sr. Bittencourt, que diz ter carta branca do ministro para matar, espancar e etc.!!

A' que estado levaram o Brazil!

O Sr. Bittencourt homem de máos instinctos e de orgulho desmercado, julgou se offendido em seus brios por *terem os plebeus a ousadia de fazer lhe reclamações.*

Inventou mil historias perante o commandante do districto e perante o ministro e o mano general, para obter força e tomar desforra dos grévistas *cusados!* Effectivamente a tem tomado de modo o mais indigno que se póde dar, e o publico já o sabe.

O Sr. Bittencourt qualificou os grévistas de bandidos! Pela parte que me toca, direi simplesmente, que, bandido é aquelle que, no inicio de sua vida pratica, commette actos offensivos á sociedade! Mercê de Deus, tenho a minha vida limpa, e provoco ao Sr. Bittencourt para esmerilhar ella, afim de vêr se encontra um acto que me envergonhe.

Sou pobre, é verdade, mas não troco a minha reputação por muitos que por ahi andam alardeando muita honradez, muita nobreza de caracter feto, e que afinal de contas, são uns especuladores e aventureiros ignobeis.

Fui agente oito annos, e durante esse tempo soube bem cumprir o meu dever. Nunca soffri siquer, uma reprehensão, e nunca fui alvo da mais leve censura.

Todos os engenheiros directores com quem servi trataram-me sempre com respeito e acatamento. O Sr. Bittencourt tractou-me sempre bem, e até lembrou-se de passar a minha estação, á primeira classe!

Examinou todo serviço á meu cargo com rigoroso cuidado e nenhuma falta encontrou; tinha-me em bôa conta, e disto tenho provas,

Depois da gréve, tendo-me justificado não ser responsavel por tal acontecimento, julguei-me incompativel com o Sr. Bittencourt, visto ter elle levado muito a mal o meu procedimento; e por isso pedi duas vezes a minha demissão, que me foi negada, formalmente para poder ser dada á bem do serviço publico.

Essa demissão não me desabona, porque, o governo não se compõe de homens iguaes ao neto do tenente general José Maria.

O Sr. Bittencourt veio de caso pensado tomar conta desta Estrada de Ferro, e tanto é verdade que propalava que não sahiria d'ella deixando um empregado velho! Qual o movel de semelhante attentado?!!

O unico responsavel pelos acontecimentos da Estrada Sul de Pernambuco, é o Sr. Bittencourt, que deu motivo á gréve é que, em lugar de pacifical-a promoveu desordens em toda Estrada com gravame para o serviço da mesma Estrada. Com pezar o digo:—a Estrada Sul de Pernambuco está hoje convertida em uma verdadeira cova de cacos, e o Sr. Bittencourt é o unico responsavel, pelo que, deve ser pela auctoridade competente, submmettido á um rigoroso inquerito.

Para moralidade das autoridades de Pernambuco, é necessario que seja elle responsabilisado pelos desatinos commettidos em todas as localidades com desrespeito as autoridades.

Só é que o regimen republicano garante manter as instituições dos Estados da União, e Sr. Bittencourt não póde escapar á acção da justiça.

Continúa.

Dr. Virgiaio Marques

LENTE DA FACULDADE

tem escriptorio de advocacia á PRAÇA 17—N. 77. 1. andar.

HYGIENE DO ROSTO

LINDACUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixas, o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n 24.

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas é encontrado para os misteres na sua profissão á rua de Riachuelo da entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia, e tem aberto seu escriptorio das 10 hora dá tarde.

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

Telephone n. 544.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e o devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

BELLEZA DA PEILE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Lindacutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda 24.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e de noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n.387

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

ODOL

O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loja de perfumarias

DEPOSITO GREAL — CASA DE

PLEOOLDO PRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

PENEMBUCO

ODOL

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 nao decebe chamados.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma larangite, molestias de garganta, insomnias tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia dessa grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes deParize de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephones ns. 190 na residencia.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 18 de Novembro de 1896

Cambio sobre Londres a 90 d/v. 8 d/v, por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 d, sobre Londres a 90 d/v, realizando-se insignificantes transacções.

De tarde porém, o mercado mostrou-se mais firme, retrahindo-se os tomadores.

Em letras particulares fizeram-se pela manhã negocios a 8 1/16 e ao fechar houve offertas a 8 1/8.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	4$500 a 5$000
Somenos	3$600 a 3$800
Mascavado.	2$600 a 2$800
Bruto	2$300 a 2$400
Bruto ordinario	2$500 a 2$600
Usinas	
Demerara por 15 kilos	3$500 a 3$700
Branco	5$300 a 5$400

Algodão

Vendido a 15$600 os 15 kilos.
O mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$ a 210$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 114$ a 113$000 estaso.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$200 1$300 éis venda e refugo 800 a 866 o kilo.
Verde 680 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a... 25$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 11$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 17 de Novembro de 1896, para consumo

José de Macedo—vinte e uma caixas com louça.

C. D. Clemie—dez caixas com whischy.

Manoel Collaço & C—vinte e seis volumes com pederneiras para armas de fogo, couro tinto, linhas de algodão, corda de metal para instrumentos, machinas para costuras e obras de louça e vidro.

Leite Bastos & C—tres caixas com armações para chapéos de sol.

Rodrigues Lima & C—onze caixas com chitas e madapolão.

Antonio Pinto da Silva & C—uma barrica com obras de cobre.

Bernet & C—duas caixas com merinó de lã.

Fonseca Irmãos & C—oito caixas com obras de ferro.

Machado & Pereira—sete caixas com chitas e madapolão.

Carneiro de Souza & C—seis fardos com papel de lixa.

Tavares & Freire—tres caixas com cintões para bengallas.

Maia e Silva & C—cinco caixas com papel e uma caixa com lenços de algodão.

Alvares de Carvalho & C—vinte rolos com cordoalha de palha e vinte grades com folha de ferro.

R. Mello & Azevedo—uma caixa com chapéos de feltro.

Tiburcio de Oliveira & C—uma caixa com casimira de lã.

João Fernandes de Almeida—duzentos e sessenta e oito volumes com manteiga de vacca, vinho, azeitonas e papel para impressão.

Aleino Campos & Irmão—cinco caixas com meias de algodão, lata em folhas, louça preparada e cachimbos de madeira.

Companhia de Drogas—uma caixa com obras de flandres e doze barricas com caparosa azul e ocres amarello.

Olintho Jardim & C—uma caixa com merinó de lã.

Loureiro, Maia & C—tres caixas com brim de algodão.

Guimarães Filho & C—tres caixas com brinquedos, bonecos de osso e perfumarias.

Leôncio Gomes do Rego—quatro volumes com machinismos.

Alves de Britto & C—dous fardos com madapolão e panno de algodão cru.

José dos Santos Seiva—quatro caixas com obras de ferro.

Agostinho Santos & C—tres caixas com toalhas de algodão e chitas

Companhia Industrial—dez fardos com papelão.

Amorim Fernandes & C—oitenta volumes com casemira de lã, cachimbos de madeira, brinquedos, obras de cobre, obras de ferro, machinas para costuras e papel para impressão.

Companhia Industrial—cinco caixas com machinismos.

Carlos Halliday & C—onze volumes com ferragens.

Fonseca Irmãos & C—tresentas barricas com breu.

Parente Vianna & C—tres caixas com obras de ferro.

Antonio Soares & C—trinta e cinco volumes com banha de porco, conservas, presuntos e ameixas.

Parente Vianna & C—uma caixa com meias de algodão.

Edoardo Paiva & C—uma caixa com papel pautado, pilulas medicinaes e instrumentos de musicas.

Francisco Nogueira Irmão & C—uma caixa com estampas.

Eugenio Samico & C—seis barris com oleo.

F. H. Carlos—quatro caixas com papel pautado e diversas mercadorias.

Graciliano Martins & C—nove volumes com medicamentos

Ferreira Rodrigues & C—cento e quarenta e quatro volumes com louça, fructas verdes e cebolas.

Braga & Sá—uma caixa com pelles preparadas.

Silveira & C—tres caixas com brim de algodão.

Nesto Maciel—duas caixas com galões de algodão e harmonium.

Oswaldo Guamão—oitenta e tres volumes com obras de vidro, talheres, obras de ferro louça, cadeiras de madeira ordinaria, cerveja e vinho.

Andrade Maia & C—duas caixas com chitas.

Costa & Rocha—vinte grades com vellas stearinas.

Fabrica de Polvora—cento e doze barris com salitre.

Companhia de Drogas—uma caixa com medicamentos

Alfredo Ganches & C—tres volumes com louça e diversas mercadorias.

Baptista Ferreira & C—duas caixas com quadros e molduras de madeira ordinaria.

Companhia Manufactora de Phosphoros—vinte barricas com chlorato de potassa e quatro vergalhões de ferro.

Machado & Pereira—duas caixas com baptiste de algodão e lona de linho.

Francisco Nogueira Irmão & C—uma caixa com papel para embrulho.

Lopes Albino & C—quarenta e cinco caixas com cebolas e queijos.

Claudio Dubeux—um barril com whysk.

Importação

Portos do norte, vapor nacional « S. Francisco,» entrado em 11 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana.

Algodão 2.429 saccos a diversos.

Borracha 31 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros 57 a M. Franco, 68 a Machado e Seixas, 64 a F. Leal.

Cera 14 saccos a Machado e Seixas, 4 a M. J. Pessoa, 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Gonçalves Cunha e C.

Esteiras 20 masses a C. Lima e C., 3 a Jorge e Dias.

Ferragens 2 volumes á ordem.

Gomma 46 saccos á ordem.

Mercadorias 3 caixas á ordem.

Pelles de cabra 28 fardos a Delmiro e Gouveia, 6 a E. Kuhn

Pennas 1 caixa a Rodrigues Lima e C.

Tecidos 6 volumes a Bernet e C, 4 a Gonçalves Cunha e C, 3 a L. Maia e C., 1 a A. Vieira e C., 1 á Companhia Amphitrite.

Vassouras 10 fardos a C. Lima e C.

—

Saint John, lugar inglez « Western Belle » entrado em 11 do corrente e consignado á ordem.

Bacalháo 1.809 barricas e 4.161 meias ditas á ordem.

—

Saint John, lugar inglez « Julia, » entrado em 11 e consignado a Blackburne e C.

Bacalháo 2451 barricas e 1397 meias ditas a ordem.

—

Portos do norte, vapor nacional « S. Salvador, entrado em 12 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C.

Estampas 5 fardos a Moraes e C.

Tastocas 10 fardos a C. Lima e C.

Tecidos 5 fardos a Mattos Caminha e C.

—

Portos do sul, vapor nacional « Itapoan, » entrado em 14 do corrente e consignado a Gomes Pereira e C.

Aniagem 24 fardos a diversos.

Café 67 saccos a Amorim Fernandes e C. 54 a Silva e Pires.

Charutos 28 caixas a diversos.

Cognac 2 caixas a Ferreira Rodrigues e C.

Cordas 350 peças a A. C. Moreira e C.

Estopa 5 fardos a A. Machado e C

Fumo 180 volumes á ordem, 23 a A. M. Teixeira, 89 a Moreira e C., 139 a Azevedo e C.

Farelo 500 saccos a Ferreira Rodrigues e C.

Fio 70 saccos a viuva Soares Leite.

Ferragens 2 caixas a J. Peter e C.

Linguas 10 caixas a A. do F. Irmãos.

Pelles 32 fardos a Delmiro e Gouveia, 38 a C. von Landy.

Pipas 100 a Pereira Pinto e C.

Taboas 2 volumes á ordem.

Tecidos 10 volumes a Dias Loureiro e C., 20 a A. de Britto e C, 3 a J. S. Coelho.

Toneis 8 a Paulino de Oliveira Maia.

Vinagre 40 barris a A. J. da Costa.

Vinho 14 barris a Ferreira Rodrigues e C.

Xarque 300 fardos a Amorim Irmãos e C.

Exportação

Recife, 18 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Malemba», para Liverpool, carregaram:

José da Silva Neves, 13.000 kilos de páo Brazil.

Mattos Caminha & C., 96 saccos com 3,920 kilos de cacáo e 9 ditos com 720 ditos de cera vegetal.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregou:

A. M. Moreira, 1,039 saccos com 67,535 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Southwold», para os Estados-Unidos, carregaram:

J. J. de Mello, 859 saccos com 65,284 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 392 saccos com 29,400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Alexandra», para os Estados-Unidos, carregou:

J. J. de Mello, 460 saccos com 34,900 kilos de assucar mascavado

— No vapor belga «Hevelius», para New-York, carregou:

C. Von Landy, 1 caixa com 38 kilos de penna de Ema, 32 fardos com 4 764 ditos de pelles em cabello e 4,984 ditos de ditas de cabra.

Para o interior

— No vapor allemão «Paraguassú», para Santos, carregaram:

Severino Faria, 438 saccos com 26,280 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 140 saccos com 8,400 kilos de assucar branco e 340 ditos com 20.400 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

M. S. Maia, 4 barricas com abacaxis, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 29,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional «Itapoam», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Silva & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Fernandes & C., 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco.

A. Costa & Fiosa, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

M. S. Maia, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. Fernandes & C, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

José de Macedo, 2 barris com 135 litros de vinho de cajú.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Fraga Rocha & C., 100 saccos com 6,000 kilos de feijão

C. A. Gomes Castro, 898 saccos com 53,880 kilos de assucar branco.

Guimarães & Valente, 110 saccos com 6,600 kilos de feijão.

A. Silva & C., 19 barris com 7,197 litros de alcool e 30 pipas com 10,753 ditos de dito.

M. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12.000 ditos de milho.

Miguel Isabella & C., 6 fardos e 1 caixa com 500 kilos de vaquetas.

Costa Campos & C., 1 caixa com 80 kilos de vaquetas.

Para Bahia, carregaram:

A. Fernandes & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco

Medeiros Varela & C., 100 caixas com 3,600 kilos de oleo de ricino.

— No vapor allemão «Itaparica», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Parahyba», para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 10 barris com 5,970 litros de alcool.

— No vapor inglez «E. Prince», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 3,000 saccos com 180 000 kilos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C., 500 saccos com 30,000 de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de milho.

— No vapor allemão «Lowemberg», para Santos, carregou:

J. T. Carreiro, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Cometa», para o Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Guimarães & C., 100 saccos com 39,659 kilos de assucar branco.

Loyo & Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C., 65 barricas com 4,390 kilos de assucar branco.

Burle & C., 115 barricas com 8,769 kilos de assucar branco.

— No hiate «Euclides», para Camocim, carregaram:

Barbosa & C., 30 caixas com 390 litros de genebra.

Para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & Filhos, 23 caixas com 230 litros de genebra, 10 ditas com 120 ditos de cidra, 12 barris e 3 caixas com 516 ditos de cidra, 1 barrica com 30 ditos de cerveja e 4 barris com 160 ditos de vinagre.

— No hiate «Victoria», para Macáo, carregaram:

Mattos Caminha & C, 1 peça com 15 kilos de estopa.

Para Mossoró, carregaram:

Santos Araujo & C., 210 caixas com 4,830 kilos de sabão.

— Na barcaça «Jovem Taurino», para Pilar de Alagoas, carregaram:

Casemiro Fernandes & C., 11 caixas com 150 kilos de vellas e 14 saccos com 335 kilos de fio de algodão.

Cicero A. Fonseca, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

P. Powder Factory, 20 barris com 230 kilos de polvora

Para Villa Nova, carregou:

P. Pernambuco Factory, 100 barris com 1,150 kilos de polvora.

— Na barcaça «Jovem Palmira», para Parahyba, carregaram:

Castro Lemos & C, 2 caixas com 75 kilos de massa de tomate, 5 ditas com 150 ditos de phosphoros, 20 barris com 50 litros de vinho, 1 caixa com 20 kilos de generos e 1 dita com 10 ditos de vidro.

— Na barcaça «Paraguassú», para Mamanguape, carregou:

Fabrica de Estopa, 4,000 saccos com 1,520 kilos de estopa.

— Na barcaça «Aurea», para Parahyba, carregaram:

Francisco Lauria & C., 2 caixas com quinquilharias e 1 volume com 4 machinas de costura.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Novembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 3 á 17	1.053.761$622	
Idem de 18	67:686$858	
		1.121:448$490
Renda do Estado:		
Do dia 3 á 17	151:904$749	
Idem de 18	11.573$959	
		163:478$708
Total		1.284:927$198

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Novembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luis Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 3 á 17	105.069$900
Idem de 18	5.186$080
Total	110:255$980

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3 á 17	3:361$641
Idem de 18	$
Total	3 361$641

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Maceió 4 dias, lugar inglez «Danere» de 176 toneladas, capitão H. Collins, equipagem 7, em lastro; a Blackburn & C.

Havre e escala, 20 dias, vapor francez «Parahyba,» de 1885 toneladas, commandante E. Juliet, equipagem 39, carga varios generos, a Felix Bandeira.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—vapor allemão «Paraguassú» commandante H. Barge, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

61 bois pesando 11.657 kilos	
610 kilos de peixe a 30 rs.	18$600
5 compart. com mariscos a 150 rs.	$750
5 ditos com camerões a 150 rs	$750
40 columnas a 900 rs.	36$000
4 cargas com gallinhas a 750 rs.	3$000
10 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$500
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
4 cargas com batatas a 450 rs.	1$800
2 cargas com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
4 cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
18 cargas com verduras a 450 rs.	8$100
1 carga com canna a 450 rs.	$450
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
1 cargas com inhame a 450	$450
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
23 cargas com diversas a 450 rs	10$350
30 cargas com farinha a 300 rs.	9$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
10 cargas com feijão a 300 rs.	3$000
10 Suinos a 1$ rs.	10$000
106 lugares a 300 rs.	31$800
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com ... a 1$000 rs	6$000
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
25 comp. com comidas a 1$050 rs.	26$250
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
112 comp. com farinha a 600 rs.	67$200
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	596$150
Rendimento do dia 1 a 16	9.241$950
	9.837$100

Preços do dia:
Carne verde de 900 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Lugar allemão Elisbeth.
De Porto
Lugar portuguez Horacio.
De Londres
Lugar inglez Blanche.
Do Rio de Janeiro
Palhabote portuguez Tres Amigos.
Barca portugueza Venturosa.
De Terra Nova
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Blanche.
Lugar inglez Eldra.
Barca ingleza Cordelia.
De Cardiff
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense John Irgens.
Barca norueguense Jonf and
Barca norueguense Parramelt.
Barca norueguense Elly.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Pernambuco» do sul, a 25.
«Matapan» da Europa, a 19.
«Hevelius» do sul, a 19
«Eastern Prince» de New-York, a 19.
«Lowemberg» da Europa, a 20.
«Colonia» do sul, a 20.
«Matapan» da Europa, a 20.
«Capua» de New-York, a 21.
«Editor» de Liverpool, a 21.
«Thames» do sul, a 22.
«Saint Irwin» de Trieste, a 23
«Magdalena» da Europa, a 25.
«Planet» do norte, a 29.
«Curityba» da Europa, a 29.
«Portugal» do sul, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Santos e esc. «Paraguassu» a 19, as 4 h.
Santos e esc. «Parahyba» a 19, as 4 h.
New-York «Hevelius» a 19, as 2.
Santos e esc. «Matapan» a 20 as 4 h.
Porto Alegre e esc. «Itapoan» a 20, as 4.
Rio e esc. «Planeta» a 21, as 4 h.
Santos e esc. «Eastern Prince» a 22, as 4.
Southampton e esc. «Thames» a 22, as 12 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Cometa	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Generos.
»	»	Camocim	Manáos	C. Pernambucana	»
»	Inglez	Malemba	Rio de Janeiro	A. Fernandes & C.	»
»	»	Southwold	Natal	P. Carneiro & C.	»
»	Francez	Parahiba	Havre e escala	Felix Bandeira & C	»
Barca	Ingleza	Mont Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	Carvão.
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	»	Martha C. Cray	Savannah	Fonseca Irmãos & C	»
»	Norueguense	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Jehan Irgens	Cardiff	L. G. Irmãos	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	»	Erstatningen	Cardiff	A' ordem	»
»	Dinamarqueza	Daniel	Hamburgo	J. F. de Carvalho	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	C. Klasina	R. G. do Sul	M. S. Maia	»
Lugar	Americano	R. A. C. Smith	New-York	Fonseca Irmãos & C	»
»	Russo	Malador	Cardiff	C. Pernambucana	Carvão.
»	Norueguense	Trysiford	Pelotas	M. S. Maia	Madeira.
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C	»
»	Sueco	Sirios	Hamburgo	A. Fernandes & C.	»
»	»	Ramono	Savannah	José Soares Seixas	Madeira.
»	»	Lydio Cardel	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	Inglez	Julia	Saint Johns	Blackburn & C.	Bacalhão
»	»	Western Belle	Saint Johns	Blackburn & C	»
»	»	C. E. Spooner	Terra Nova	Seixas Irmãos	0
Patacho	Brazileiro	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	Xarque
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	Social	Rio G. do Sul	A' ordem	»
»	Norueguense	Hanseisen	Pelotas	A' ordem	»
»	Inglez	Excides	Maceió	A ordem	»

Dartros, Empingens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local. A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E' o unico que póde e deve ser usado pois distróe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

INDICAÇÃO UTIL—Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se Para os destruir, descobrio-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nogento como as pomadas, e é que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24 — Rua do Marquez de Olinda — 21

RECIFE

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará* do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tenho tirado sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. *Geminiano José da Costa*. (Pará).

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1°. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896—Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2°. tabellião Antonio Ferreira Bretas

Peitoral de Cambará

Importantes curas de asthma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com o uso apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se completamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Sr. coronel reformado do exercito Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por um conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 fracos o commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou se de uma tosse asthmatica que ha 5 annos o perseguia.

Os AGENTES

Guimarães Braga & C.

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.

O Dr *Alfedo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2.° tabellião Antonio Ferreira Bortas.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19=1° andar

Peitoral de Cambarà

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, em todas as manifestações broncho-pulmonares, sempre com magnificos resultados— Dr. *Basilio Raymundo Seixas.* (Manaus).

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar,

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas commettidas da terrivel molestia beriberi, e de Rheumatismo syphilitico ou gottoso, côr cicatrica, erupções de pelle, canceros, e canceros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões venereas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminaria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases, morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados ja publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro a noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra à noite e às de 5 à 11 on s tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1°. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

Elixir M. Morato

... Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Léfevre, e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e bobas...

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam lhe com razão de salva vidas

O seu remedio é um progidioso unico como anti syphilitico anti-rheumatico.

Dr J Pitta de Buiyen.

Rio de Janeiro.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n.60.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças

Telephone n. 325.

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João *Alberto de Medeiros e Cunha* (São Paulo).

Unico deposito — Drogeria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n. 60.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Poços de Caldas

Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos successivos para tratar de uma enorme empigem que ha muito tempo me consummia a paciencia, a bolsa e a vida

Somando o *Elixir de M. Morato*, preparado por D. Carlos, sarei completamente e depressa, observando os derectorios.

Realmente é enorme o successo beneficio que se obtém com uso deste prodigio novo, o *Elixir de M. Morato.*

Peço a publicação, que se torna uma virtude.

S. Paulo 9 de Agosto de 1889. —*Arthur da Cunha e Silva.*

4

PREFERIVEL A TODAS AS PREPARAÇOES CONGENERES

Uniformidade Perseverante na Sua Preparação. E' o remedio de maior confiança, a celebre «Emulsão de Scott»

E' isto o que dizem todos, em geral quantos tem feito uso della, e em particular, a opinião do Presidente da Companhia Chimico-Industrial,

« Attesto que a Emulsão de oleo de figado de bacalhão, preparada com hypophosphitos de cal e sodio, pelos Srs. Scott & Bowne é um producto bem manipulados de estabilidade e conservação lestaveis e de grandes vantagens para o fim a que se propõe.

Entre as preparações de cal e sodio é a que se nos afigura com garantias mais apreciaveis, não se afastando nunca da formula que apresentam seus autores, pois que conserva sempre o mesmo aspecto e regularidade de preparação proporcionando deste modo, um agente seguro de constante acção therapeutica, tornando se por isso, preferivel a todas as preparações congeneres, na applicação das enfermidades em que ella é empregada.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1890

Rio de Janeiro, 25 Sede tembro de 1891.

Instituto 19 de Abril

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARREIRO.

Rua do Hospicio n. 53

Elixir M. Morato

.. tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas o Elixir M Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso. — Dr. Eduardo P. Guimarães.—Rio de Janeiro.

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer dora.

Telephone n. 226.

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Morato propagado por Dr. Carlos

Mogy-mirim.

Unico deposito — Drogeria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marqez de Olinda n. 60.

Rheumatismo

Declaro que curei-me completamente do rheumatismo que soffria ha 8 annos a ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garantio ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S.Paulo, 12 de Agosto de 1880.

Affonso J. Bormann.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C Rua Marques de Olinda n. 60.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga parece ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonteações que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o efeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio casos de febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguinoso—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos graves de caracter febril.

O Producto temos tivemos occasião de fazer so applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 50 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto com febre, anorexia, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estrella do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 63.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luis Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagottas. N'um lado teem gravado— Elixir antefebril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não o em assignados.

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de 12 annos que era um verdadeiro tormento, usando, por algum tempo do Elixir de M. Morato preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achada. Use como convier.

São Paulo, 1° de Agosto de 1806 — Wenceslão Vicente Vieira

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C

EDITAES

Edital

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra, Francisco Forjas de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico a quem interessar possa que, em vista dos elevados preços das propostas apresentadas em 17 do corrente ao Conselho Economico deste Arsenal, para o fornecimento de madeiras e materiaes, recebe-se novamente proposta para o dito fornecimento no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta Inspecção.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Novembro de 1896.

O secretario interino,

João Affonso de Souza Paraizo.

EDITAL

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de orphãos e ausentes do municipio de Olinda em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, por este juizo foram arrecadados os bens pertencentes a Hermina Baptista, viuva de Joaquim Fernandes da Rosa, fallecida ab intestado e sem herdeiros necessarios conhecidos; são por isso chamados pelo presente a todos os seus herdeiros ou successores e mais aquelles que direito tiverem sobre os mesmos bens, a virem no prazo de 30 dias se habilitar, na forma do Regulamento de 15 de Junho de 1859.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar edital no lugar do costume e que se publique por tres vezes pela imprensa.

Olinda, 24 de Outubro de 1896.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Edital

Conselho Economico do Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjas de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 21 do fluente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha deste Estado e aos navios da Armada Nacional que estacionarem no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1897; servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria, o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus §§ do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1893, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176 — São deveres dos proponentes:

§ 1.—Encher com preços por extenso e em algarismos, a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2 °—Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.°—Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.° —São dispensados da apresentação de matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178:

§ Unico.—Alem do prazo estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Novembro de 1896.

O secretario interino,

Bacharel João Affonso de S. Paraizo.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento de Rud Borchers Stellio, se acha decretada a fallencia de Bonnefs & Reiners pela sentença do theor seguinte:

Sentença—Em vista do parecer do Dr. Curador das massas fallidas que conclue requerendo a fallencia de Bonnefs & Reiners, fabricante de tijollos, estabelecido no povoado Areias, dito municipio; e, em vista do documento de folhas 16 e certidão a folhas 18, declaro aberta a fallencia dos referidos fabricantes de tijolls, a datar do 1.° de Setembro ultimo, e nomeio syndicos aos credores José Guedes Corrêa de Menezes e Theodoro Just, e como representante de Rud Borchers Stellio.

Cumpra-se o disposto no art. 11 e prosiga-se nos termos ulteriores na forma do art. 36 e seguintes do decreto n. 917 de 1890.

Convoque-se por editaes os credores para a reunião no dia 4 de Desembro proximo vindouro.

Publique-se.—Recife, 13 de Novembro de 1896—José Julião Regueira Pinto de Sousa.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

E para que chegue ao conhecimento de todos a fallencia decretada, mandei passar o presente edital e mais 3 de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1896.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walzacer, escrivão o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Em 12 de Novembro de 1896.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico a quem interessar possa, que fica de nenhum effeito o edital de 9 do corrente, relativo ao concurso para provimento da 5.ª cadeira (Mechanica e Astronomia) da Escola Normal, visto achar-se em discussão na Camara dos Srs Deputados um projecto que supprime a mesma cadeira.

O director,

A. Gomes Leal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 42

O administrador scientifica aos Srs. contribuintes do imposto de classe n. 23 (Fabrica de sabão) que fica alterada a distribuição do dito imposto pela forma abaixo declarada em vista da decisão do Exm. Sr. Dr. Governador de 9 do corrente.

Recebedoria do Estado, 17 de Novembro de 1896.

O administrador

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Fabricas de sabão Classe n. 23 ás 20.000$000

Estabelecendo 6 classes, dividido o imposto em 200 quotas de 100$000 cada uma, a saber:

Contribuintes:

Antonio Miranda C. Branco, 1.ª classe, 8 quotas, 800$000.

L. Ferreira & C, 2.ª, classe, 27 quotas 2.700$000.

José Soares Seixas, 3.ª classe, 35 quotas, 3.500$000.

Santos Araujo & C, 4.ª classe, 37 quotas, 3.700$000.

João d'Aquino Fonseca, 5.ª classe, 40 quotas 4.000$000.

Fonseca Irmãos & C, 6.ª classe, 53 quotas 5.300$000.

Guarnição Federal de Pernambuco

EDITAL

14.° Batalhão de Infantaria

Tendo sido adiado para o dia 24 do corrente á reunião do Conselho Economico, convocada para hoje em vista de não haverem comparecido concurrentes precisos ao contracto do fornecimento de viveres e forragem para o primeiro semestre do anno vindouro; fica pelo presente marcado aquelle dia para a mencionada reunião, servindo de base aos concurrentes a relação e clausulas publicadas em editaes no «Diario de Pernambuco» nos dias 8, 10, 11 e 12 do corrente.

Secretaria do Commando do 14.° Batalhão de Infantaria em Pernambuco, 17 de Novembro de 1896.

Arsenio Borges.

Alferes secretario.

EDITAL

Faz se publico, de ordem do Dr. Sub-Prefeito, em exercicio que, dentro do prazo de 30 dias, á contar de hoje, nesta Secretaria, recebem-se propostas em carta fechada e devidamente legalisadas, para o contracto de calçamento das ruas:—Padre Muniz, Nogueira, Pescadores, Santa Cecilia, Padre Floriano, o resto da de São José do Riba Mar e outras que a juizo do Dr. Sub-Prefeito estiverem no caso de receber semelhante melhoramento, sob as bases estipuladas na lei n. 119 de 9 deste mez e as vantagens que possam advir pelos proponentes, se forem acceitas pelo mesmo Dr. Sub Prefeito, mediante o respectivo termo de contracto, lavrado na secção do Contencioso desta Prefeitura, no qual declaradamente serão estabelecidas todas as condições legaes

Para garantia da assignatura do contracto, os proponentes deverão depositar, como caução nos cofres municipaes, a quantia de 500$000 réis, a qual reverterá em beneficio dos mesmos cofres, si, acceita a proposta, recusar-se o contractante a assignar o respectivo contracto,

Assignado este, o contractante será obrigado a depositar 10 °/. sobre o valor total do calçamento ou calçamentos das ruas que contractar.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 14 de Novembro de 1896.

O secretario.

Francisco C. Nobre de Lacerda.

DECLARAÇÕES

Sociedade Monte Pio Bom Successo

19° ANNIVERSARIO

Tendo esta Sociedade de solemnisar no dia 29 do corrente o 19° anniversario de sua installação, convidamos aos Srs. socios bemfeitores, benemeritos, honorarios e effectivos a comparecerem pelas 8 horas da manhã do dia acima mencionado, em nossa séde, á Praça Barão de Lucena n. 26, 1° andar, afim de seguirmos encorporados á igreja do Paraizo, onde celebra-se ha a missa em acção de graças a nossa Padroeira, voltando-se depois do acto igualmente encorporados á referida séde, para as tirarmos a sessão magna, assim como a tarde até ás 7 horas da noite, quando a séde ficará a exposição do publico.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 19 de Novembro de 1896.

O 1° secretario,

João da Silva Saraiva.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 24 de Novembro corrente, á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balancete, relatorio e contas do anno findo em 30 de Junho passado e parecer da commissão fiscal.

Recife, 7 de Novembro de 1896.

C. Gatis.

Secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia de accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6 2° andar, a disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados.

1° Cópia dos balanços.

2° Relação nominal dos accionistas.

3° Listas das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os *Srs.* Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar até o fim do corrente mes o que devem a esta Companhia, pois ella tem compromissos imperiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz, ficando certos de que será interrompido o fornecimento d'agua aos que não effectuarem o pagamento.

Pernambuco Powder Factory

No escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 6, acham-se a disposição dos Srs. accionistas o balanço e relatorio ao anno que terminou em 31 de Agosto proximo findo, e os demais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 28 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna,

Secretario.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesus n. 33.
PhenixPernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod ões =Casa de commissões e representaçSon.	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson sãos & C. Limited—Casa importadora de Jucarv de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 25.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C—Armazem de estiva em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Armazem de fumos	
ccBanks & C., ssores de Esnaty & Banks	Rua Mar Dotissile n. 31

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

POLHMANN & C.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
Receita annual:	
De premios contra fogo £	626 000
De premios sobre vidas »	208 000
Cejuros	155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

MARITIMOS

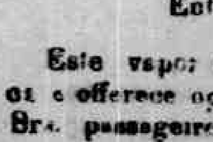
Para o Pará

Para o porto acima segue directamente até o fim do corrente mez o lúgar russo MATADOR, e para o resto de sua carga trata-se á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

O vapor Itaparica



E' esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Bors mann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Planeta

Commandante M. J. Azevedo

E' esperado dos portos do norte no dia 20 do Novembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Szent Istvan

E' esperado de Trieste até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Para o Porto

O LUGAR

Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete.

A' tratar com

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró', Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Bartholomeu Bosch

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colonia

Commandante Sevallcuis

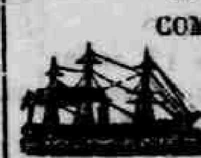
Entrará no porto

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, em direitura.

O VAPOR

Parahyba

COMMANDANTE LUCE



Espera-se da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 19 de Novembro e sahira depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Eastern Prince

Para cargas e passagens trata se com o

AGENTE

T. R. Fenton

Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim, Pará, Itacutiara e Manáos

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

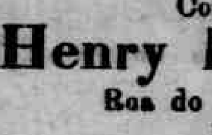
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO

Capua



E' esperado de New-York até o dia 21 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos de Victoria e Santos.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

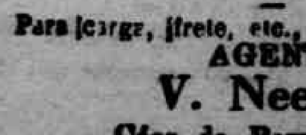
Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O vapor

Lowenburg



E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O VAPOR

Matapan

E' esperado dos portos da Europa o vapor francez «Matapan» no dia 20 do corrente, o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para frete e carga trata-se com os

AGENTES

Delmiro Gouveia & C.

Lingueta 16, 1.º andar, parte da frente

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante F. Meeserry

E' esperado do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

Espera-se da Europa em 25 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Quinta-feira 19, deve ter logar o 3.º e ultimo leilão das casas annunciadas por intervenção do agente Pinto, servindo de base as offertas obtidas, bem como os cofres e mais objectos annunciados.

Agente Pinto

5º leilão

Da casa da rua das Creoulas n. 51, Caranga, e de uma dita com sitio, no Arrayal n. 34 ambas em chãos proprios.

Quinta-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará a 2.º leilão as casas acima mencionadas, pertencentes aos bens deixados por D. Maria Felicia da Conh Gomes, a requerimento do inventariante dos mesmos bens e por mandado do Il. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Os novos pretendentes podem correr as ditas casas, das 3 as 6 da tarde do dia 18, e das 7 ás 10 do dia 19

Leilão

De 4 cofres, sendo 1 inglez, prensa para copiar cartas machinas para differentes misteres e moveis.

Quinta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA BOM JESUS N. 45

Em continuação

Leilão

De vinho cherez engarrafado, differentes vinhos ou vinagre em barris de 5º, milho em conserva, ervilhas, caldo em latas, chá preto e outros artigos.

Ao correr do martello

Agente Oliveira

5.º Leilão e ultimo

Sexta feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante, no finado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, levará a leilão a grande casa terrea com cornija e parapeito, e com 2 frentes, n. 4, á rua do Coronel Suassuna n. 266 cunhal á rua Augusta, edificada em terreno proprio com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 grandes salas, sendo uma dellas forrada, 3 gr. quartos, cozinha, corredor independente, quintal murado e grande com portão para a rua do Padre Nobrega, quarto de apparelho e cacimba.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa, a qual vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus, servindo de base o preço obtido no ultimo leilão.

Agente Oliveira

Leilão

De predios em Olinda

Sabbado, 21 do corrente

A' 1 HORA EM PONTO

No edificio municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda a requerimento de D. Hilarina de Senna Leite, inventariante do espolio do finado capitão Leonardo de Senna Leite, levará a leilão os seguintes:

A casa terrea n. 4 á rua do Amparo, em Olinda, com bastantes commodos para familia.

Uma dita á travessa da rua do Commercio sob n. 1.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar as mesmas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do largo do Corpo Santo n. 17, a tratar no 3º do mesmo.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de poucos dias; á rua de S. Gonçalo n. 29.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24 RUA MARQUEZ DE OLINDA 24

Recife.

Distillação Central

Viveiro do Muniz

Vende-se esta bem montada distillação de alcools extra-finos; para informar na mesma.

Moveis Austriacos

Vende-se moveis austriacos de todas as qualidades, cores e preços e bem assim aparadores, toilettes, lavatorios, guarda-louças, camas de casal, grandes espelhos para salões, tapetes e outros muitos artigos de gosto e de apurada execução.

A' rua Marquez de Olinda, 54

— No dia 23 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de direito do civel, serão arrematados com o abatimento da lei, visto ser a terceira praça, os animaes seguintes: uma vacca, uma novilha e uma bezerra tourina, avaliados em 1:000$000, penhorados ditos animaes a João Calouro Pimentel, na execução que lhe move Souza Oliveira & C.

Cosinheiro, criada idosa e menino para criado, precisa-se na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 Boa Vista.

Criado Copeiro

Precisa-se de um criado copeiro acostumado a servir em casa de familia, que dê conhecimento de sua conducta. A' rua Marquez de Olinda, 54.

Alambique Egrot

Vende se um n. 5 novo, no Rio de Janeiro; informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

Polvora para caça systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Sitio na Capunga

Vende-se um grande sitio com magnifica casa de habitação, terreno proprio, murado e com muitas fructeiras, agua, gaz, cocheiras, banheiro, á rua Joaquim Nabuco n. 50, defronte do ponto de parada do trem de Caxangá, em boas condições para o comprador e preço commodo. A tratar á rua Marquez de Olinda, 54.

DORNAS E TONEIS

Vendem-se de a 5 0 pipas em perfeito estado no Rio de Janeiro; informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

Acções entre amigos

A rifa que está para correr com a ultima loteria de 12:000$ da Capital Federal, que se extrahe no mez de Dezembro, ficará transferida para a ultima do mez de Dezembro, com o mesmo plano

CALDEIRA

Vende-se uma caldeira de 20 cavallos, interiormente toda forrada de metal classificada em primeira Classe, informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

GRANDE Liquidação de leques NA BRISA

Conrado, Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijolos de ladrilho e communs.
Tijolos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira etc.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve saboia.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface lisa e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N 9

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, a por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

N. mesma alfaiataria vincam-se casacas

ASSUCAR REFINADO DA REFINARIA BELTRÃO PERNAMBUCO

Chama-se a attenção do commercio a retalho e a dos consummidores para esse producto de nossa industria aperfeiçoada, O UNICO, O VERDADEIRO assucar refinado, como fabricam e consomem os paizes adiantados da Europa e America. As principaes qualidades que o recommendam são as seguintes:

1.º ABSOLUTA PUREZA; e provocamos a que provem o contrario.
2.º PODER ADOÇANTE muito superior ao do refinado commum do paiz.
3.º ECONOMIA em favor do consumidor.
4.º BELLEZA indiscutivel, collocando-o acima de qualquer confronto.
5.º VARIEDADE DE TYPOS tornando-o apto para todas as occasiões e uso do consumo.
6.º INALTERABILIDADE em virtude da qual se presta a ser guardado nas mercearias e nas despensas por tempo indefinido sem corromper-se e inutilisar-se.
7.º FABRICAÇÃO LIMPA E SADIA conhecida de todo publico que tem visitado a «Refinaria Beltrão» e ao qual tem ella sido franqueada desde sua inauguração, expondo-se e explicando-se todo o processo de refinação.

O assucar BRUTO é ahi tratado avista de todos, TÃO SOMENTE por poderosas filtrações, sem confeição alguma extranha, e sem o concurso pulsivo do sangue do boi ou de outro semelhante.

8.º finalmente, PREÇOS SEM-COMPETENCIA, pois nenhum outro refinador no paiz pode lutar ou concorrer ainda n'este terreno com a «Refinaria Beltrão» que pode produzir diariamente em seus poderosos e aperfeiçoadissimos apparelhos TRES MIL ARROBAS do mais bello assucar refinado, utilisando-se TÃO SOMENTE dos mais baixos e impuros assucares

Typos do assucar refinado da USINA BELTRÃO.

1.º TABLETTES,—ou tijollinhos (especial superior, artigo de luxo).
2.º GRANULASDO ou cristaes grandes.
3.º PILÉ,—grandes blocos, ou pequenos torrões.
4.º PÓ,—typo que s'assemelha ao refinado commum usado entre nós até hoje

Preços

Tablette 1.ª			
Granulado 1.ª	6$500		
Pilé 1.ª	6$500		
Pó 1.ª	6$500	2.ª	5$500.

A retalho vende-se no deposito da Companhia a rua do Imperador n. 2 e nas principaes mercearias d'esta capital e em grosso trata-se com os Ss. Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robnson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das fachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODS para agua.

BOMBAS de motor continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 60 serras com alimentadores e empastadores á vonta e dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usines funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo proporção e qualidade do assucar.

APARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇÕES completa para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

Pulvis et umbra summus

Guilhermina Custodia Alves de Assis, fallecida a 13 de Novembro de 1896.

(SETIMO DIA)

João Guilherme de Assis, Maria dos Anjos de Assis, professor Pedro de Assis, (ausente), Pantaleão de Assis, Augusto de Assis, (ausente), Tiburcio de Assis, Cosme de Assis, Francisco de Assis, Euthalia de Assis, Esther de Assis, Josepha de Assis, Boaventura de Assis, José de Assis, Antonio de Assis, Donatilha de Assis, verdadeiramente consternados pelo prematuro trespasso de **Guilhermina Custodia Alves de Assis**, nossa cara e estimada mãe sogra e avó, agradecemos a todas as pessoas que se dignaram como prova de intima amizade, apreço e consideração, visital-a, em seus ultimos dias de existencia, bem como todos que caridosamente a conduziram para o Cemiterio Publico em Santo Amaro, e as Irmandades do Senhor Bom Jesus das Dores, e Congos. Novamente convidamos para assistirem o suffragio por sua alma, que terá lugar na Sexta-feira, proxima (20), na Egreja da Congregação, pelas 8 horas da manhã.

— Deixam de ser celebradas duas missas em virtude da falta de sacerdotes, haverá porém uma, cujo celebrante é o Rvdm Padre Amaral.

Qualquer Rvm. que queira acceitar o compromisso para este dia mande participar no Pateo e S. Pedro n. 18, ou na Egreja da Congregação no referido dia 20.

Capitão de fragata Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão

2º anniversario

Manoel Vieira Neves e sua familia, mandam rezar uma missa pelo descanço eterno de seu fallecido compadre e amigo, capitão de fragata Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão, sexta-feira, 20 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, e convidam para assistir a esse acto aos seus parentes e amigos e aos do fallecido, antecipando seus agradecimentos.

D. MARIA DOS M. FONTE CHAVES

30º dia

Francisco Pinto Teixeira Chaves, sua esposa, filhos e sobrinhos, tendo recebido a dolorosa noticia do passamento de sua idolatrada mã, sogra e avó, em Lisbôa no dia 20 do passado, convidam a seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas na matriz da Boa-Vista, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã. Desde já patenteiam seu reconhecimento a todos que comparecerem.

ANTONIO FERREIRA LEAL

José Ferreira Leal, Firmino Ferreira Leal, José Custodio Loureiro, sentimentados pelo terrivel golpe que acabam de soffrer com a morte de seu prezado irmã, tio e empregado, Antonio Ferreira Leal, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar, sabbado, 21 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na Igreja da Santa Cruz, por cujo acto de religião e caridade se confessam de de já agradecidos.

JOAQUIM EUZEBIO GOMES FERREIRA

A viuva do finado Joaquim Euzebio Gomes Ferreira e sua familia, João Francisco Gomes de Arruda e sua familia, mandam rezar missas pelo eterno descanço de sua alma no dia 27 do corrente, trigesimo de seu passamento, na capella de Malhadinha, ás 9 horas da manhã, e na matriz de S. Pedro da cidade de Olinda, ás 6 1/2 horas do referido dia; convidam a todos os seus parentes e amigos e as pessoas religiosas para assistirem a esse acto de nossa santa religião, pelo que se confessam gratos a todos que comparecerem.

Manoel José Carneiro

Elisa Machado Carneiro, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, commendador Joaquim da Silva Carneiro e sua mulher, (ausentes) profundamente sensibilisados pelo passamento de seu chorado esposo, cunhado e tio, Manoel José Carneiro, manifestam a sua gratidão a todos que acompanharam o seu enterramento; e de novo convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que serão celebradas na igreja matriz de Santo Antonio, sabbado, 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, antecipando desde já eterno reconhecimento.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia; á tratar á rua do Horte n. 118.

Maravilha do Seculo !!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPICANGA

O grande depurativo sanguineo approvado pella Inspectoria de Hygiene dos Estado de Pernambuco e Alagôas.

Cura syphilis, gumatismo, cancros, botões, impigens, darthraescrophulas e todas as molestias siphyliticas

Preparado por
ANTONIO AUGUSTO AMORIM
Pharmacia Popular
Praça do Mercado n. 44
PALMARES

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 37

ELIXIR e LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desse terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro de Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas brancos e de côres, a 1$ cada um, na rua 1º de Março n. 19.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere estrangeiro: á teratar na rua Imperial n. 17a

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversas fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, a rua da Imperatriz n. 1.

Sem competidor

Liquida-se sargelim de todas as côres, á 40 réis o covado e nansuks de côres para vestidos, á 320 réis.

E' barato.

Aluga-se

A grande casa terrea á rua Visconde de Albuquerque n. 2 Para informações, na loja de Joaquim Freitas, rua da Imperatriz. A chave para correr, na mesma.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lobrificação

Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Fim de anno

Na rua 1.º de Março n. 19, vende-se sêdas furta-côres muito finas a 2$000 o covado, para não entrar em bolanço; aproveitem.

Typographia a venda

Para jornal de formato regular, á rua de S. Francisco n. 2 C.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

ALFAIATARIA
Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.

46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada do de Barros n. 33.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Sellaria Ingleza

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:
Vassouras americanas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Capachos.

Attenção

Vende-se na rua do Crespo n. 19, cachemiras de côres para vestidos, á 1$000 o covado. Tem duas larguras.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar e engommar e fazer mais algum serviço domestico.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 49.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, no Caminho Novo n. 120.

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA. Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos, eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: **19, rua Jacob, Pariz.**

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAÊVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD e Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAÊVE.

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias.*

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAÊVE e d'um sello de garantia.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No. 14.

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

---

45 ANNOS DE SUCCESSO SEMPRE AUGMENTANDO

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

Esta **Agua sem rival progressiva** ou **instantanea** restitue aos **Cabellos grisalhos** ou **brancos** e á **Barba** a sua **CÔR PRIMITIVA:**

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO, RESULTADO GARANTIDO

SALLÊS, Perf.-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.

Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cia, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio

Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições

Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, **PARIS**

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

MATICO DE GRIMAULT & Cia

PHARMACEUTICOS em PARIS

Approvado pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro

INJECÇÃO DE MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção adquirio em poucos annos uma reputação universal. Ella cura rapidamente os corrimentos mais rebeldes.

CAPSULAS DE MATICO

O resultado é infallivel no tratamento Gonorrhea sem nunca fatigar o estomago, como succede com as capsulas de copahiba liquida. São empregadas nos casos chronicos.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

MEDALHA DE OURO — PARIS 1885

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ELIXIR YVON
Polybromurado

7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o

Elixir YVON Polybromurado

YVON & BERLIOZ, Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

---

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER
PARIS
53, Rue Vivienne
Se acha á venda em todas as Pharmacias.

CONTRA: a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

---

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida

ELIXIR GREZ

AGUA
Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96,265 — SULFATO DE MAGNESIA 3,268

A DITA AGUA PURGA SEM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

A FEBRE PALUSTRE CURADA!

PAMBOTANO MIDY

Segundo o Relatorio do Dr DUJARDIN-BEAUMETZ, apresentado á Academia de Medicina, o *Pambotano* é um medicamento activo que cura, sem reincidencias, as *febres palustres*, tendo resistido ao sulfato de quinina e ao arsenico. As experiencias feitas demonstraram que, na generalidade dos casos, um só frasco de *Pambotano* basta para fazer desapparecer insultos datando de muitos annos.

Paris, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Bazar das Costureiras
DE
Gaspar Augusto Soares Leite

Avisa aos seus numerosos freguezes que mudou-se para a Camboa do Carmo junto a pharmacia Ildefonso, onde sempre encontrarão um completo sortimento de machinas, pertences, agulhas, dos principaes fabricantes.

Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para banhos no Caes do Gazometro n. 1, e trata-se no armazem de materiaes á Praça do Herval n.

Para noivas

Acaba de receber um lindo sortimento de apetinhos de setim branco, proprio para noivas

OLino

A' RUA DA IMPERATRIZ N.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

3 e 5 Praça da Independencia—3 e 5

Quem é

[illegible]
na? E' a loja do Povo á rua do Crespo n. 19

A Companhia Manufactora de Phosphoros
PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela sua optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deteve-se satisfeitissimo com o resultado de seus [illegible]rços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Fim de seculo

Morim para noivas, á 500 réis a peça, com duas larguras.
na loja do Povo, á rua 1º de Março n. 19

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha de 14 á 16 annos, com pratica de taverna; á tratar na 2ª travessa Gomes de Mattos n. 31, dando conhecimento de sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com meninos; á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial, que nesta data dissolveram a sociedade que girava sob a firma Manoel Gomes da Cruz & C., retirando-se o socio Manoel Gomes da Cruz pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o socio Francisco Salvador dos Santos responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 16 de Novembro de 1896.

Manoel Gomes da Cruz.
Francisco Salvador dos Santos

N'A Norma

Rua da Imperatriz n. 65, vende-se chita verde n. 30, propria para o Collegio de S. Vicente de Paula, á 2$500 o metro.

Taverna

Vende-se a taverna á rua Padre Muniz n. 61, á tratar na mesma ou á rua Marques do Herval n. 141.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, á tratar na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 19.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 63, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios e trabalho.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sob a firma de Silva & Esteves no estabelecimento sito á rua Conde da Boa-Vista n. 15, retirando-se o socio Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de qualquer onus, ficando o activo e passivo a cargo do socio Esteves.

Recife, 12 de Novembro de 1896.

Abilio Francisco da Silva.
Joaquim Pimenta Esteves.

Frascos

Compra-se frascos vasios de xarope de angico e xarope de matá-matá.

Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Vende-se

Duas barcaças, duas lanchas e uma canôa á tratar na rua do Rangel n. 53.

CAL BRANCA
DO ALTO DA SERRA
Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior po ção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homem, á 1$000 e para senhoras á 16$.

E' fazenda fina.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de mercearia, á travessa das Cruzes n. 16.

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos; á tratar na Fabrica de Silva Fernandes & C. rua de S. João n. 48.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Niguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica-se uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto cirurgião o Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos *cigarros Hygienicos* do Sr. Cruz e a este, agradecemos a finesa que teve enviando-nos aquelles as amostras—*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma)

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade, Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

[illegible]

POR ATACADO:
[illegible], em PARIS

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

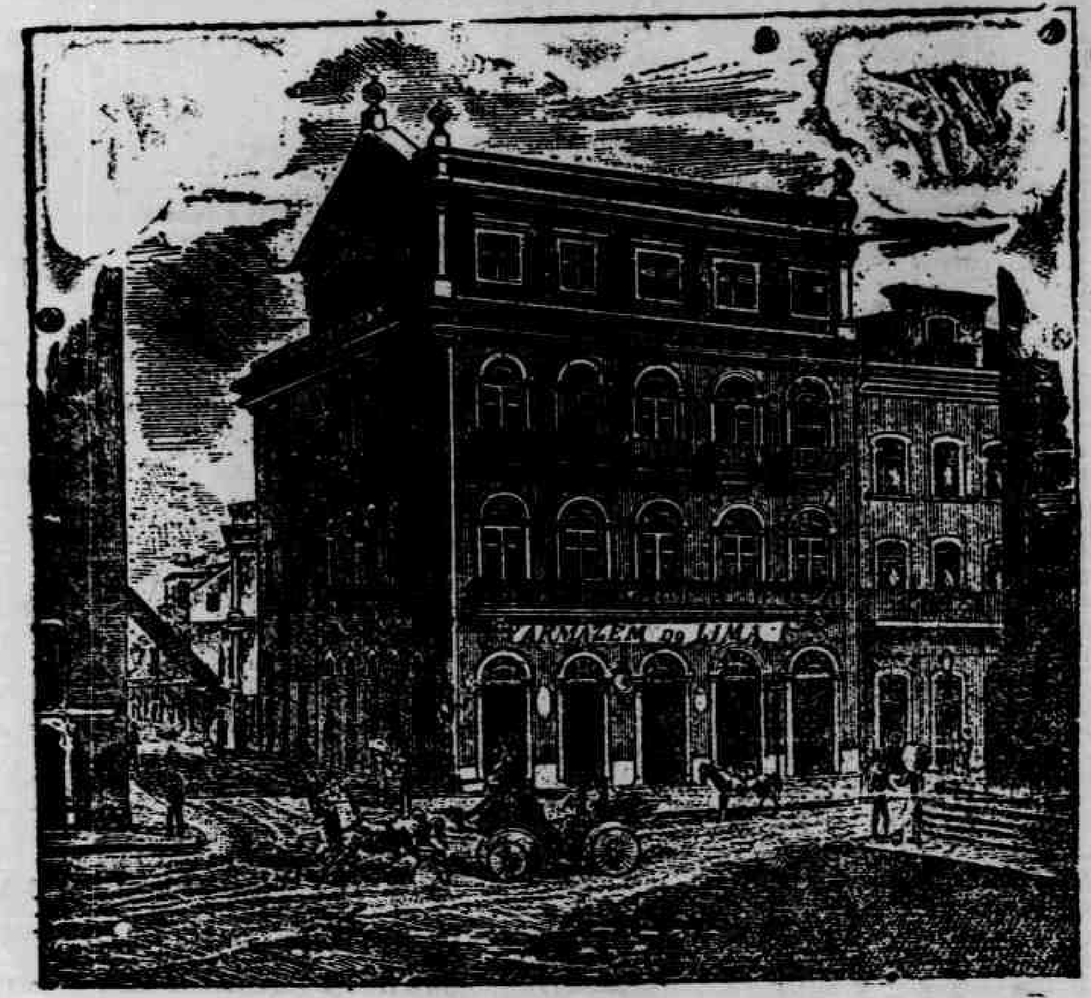
Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Prealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1849 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30



Recente Novidade

EM
CONSERVAS E LEGUMES FRANCEZES

Langues de mouton, Cotelettes de veau, Trippes, Pieds de porc, Saucisson, Canard roti aux olives, Poulets sans truffes, alouettes, liévre, perdrix roties, pieds de veau, féves, andouillettes, artichauts, maquereaux, salsifis, anchois, choux-fleurs, sardines sans arêtes,

Etc., Etc.

GENUINO COLLARES
Moderna remessa deste delicado e saboroso VINHO

EXCELLENTES QUEIJOS
SUISSO
E
CAMEMBERT

Pelo **ALCOBAÇA**
ARMAZEM DO LIMA
1-RUA BARAO DA VICTORIA-3
Telephone n. 323

PREPARADO DE ALCATRÃO
FORMULAS DO PHARMACEUTICO
JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

GASTAR 5$000 E FICAR BOM
UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

Não tem iodureto.
Não tem mercurio.
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opoio.

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias no Escriptorio dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.
Glaciliano Martins Rua Duque de Caxias n.88
MORAES DE OLIVEIRA & C.
Rua do Commercio n. 44, 1º. andar entrada pela Rua dos Touros
Agentes — em Rio: ROBILLARD, BRAGA & C. (RIO)

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; portanto vos felicito e comprimento.
Dr. Estevão de G. Priuli.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."
Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precis purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
Maciel Pinheiro—22

Pharmacia Ferreira
PERNAMBUCO

FOLHETIM 63

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

XIII

EM REVOLTA

(Continuação)

— Que vamos fazer? Sahir, e logo!

— Ah!...

— Sim, são as ordens de Sorandal. Nada de ficarmos aqui, entendes?

— Assim, assim...

— Pois é; minha residencia é conhecida e, se vêm atraz de ti, como é possivel, buscam logo esta casa. Vamos!

— Pensas, então, que vêm á minha procura?

— Ora!...

— Mas, quem?...

— O tal... como se chama?... Ah! Fromentel, que parece estar despeitado comtigo, porque não lhe fizeste o gestinho, creatura imprudente!...

— Deixa-me, replicou Grenadine, eu o conhecia muito antes de saber que existias; e, bem sabes...

Acabou a phrase com um olhar desdenhoso para Pronteau;

— .. Bem sabes que não é gente da tua laia.

— Acredito, disse Pronteau sem pestanejar, como quem já se habituou ao desdem dos outros, e cuja epiderme tornou-se polida ás injurias como o vidro á agua do céo.

— E para onde me levas? perguntou Grenadine, após um silencio.

Pronteau piscou o olho maliciosamente:

— Has de ver, has de ver, pequerrucha.

— E, se eu não quizesse ir? disse a rapariga, cruzando os braços. E se eu me recusasse a acompanhar por mais tempo a ti e a Sorandal?...

— Deixa lá de arrufos, mulherzinha; fez Pronteau n'uma voz conciliadora. Não queiras recomeçar a scena dessa noite.

— Vocês o que querem é me fazer cumplice de um crime! Não admitto! não vou, porque não quero.

— Grenadine...

— Não vou!

Ella sentou-se bruscamente n'uma cadeira, disposta a não se mover facilmente.

— Deixa-te de historias, Grenadine... tornou elle.

— Pois então dize para onde me querem levar e por que razão hei de viver trancada...

José Pronteau, muito embaraçado, deu duas voltas no aposento, de cabeça baixa e dentes cerrados:

— Podes estourar quando quizeres, meu velho; eu é que não tenho nada com isso.

Ella tomou um cigarro do maço que ficara sobre a mesa, accendeu-o e poz-se a fumar tranquillamente.

— Ah! se Sorandal estivesse aqui! rosnou Pronteau.

— Que havia?

— Obrigava-te a obedecer.

— Talvez...

— Olha lá, Grenadine!...

— Olha o que? interrogou ella, sem se intimidar com o gesto de ameaça de José Pronteau. Suppões que tenho medo de ti?... Puxa o punhal de hontem... anda!... puxa e verás como saberei me defender... Se não me for possivel, grito, berro, chamo gente, dou escandalo!...

A situação tornava-se critica.

José Pronteau não se illudia com a gravidade da resistencia de Grenadine. Como leval-a á força? Não seria melhor empregar a brandura?

— E's uma tola, disse elle, procurando dar á physionomia uma expressão amavel. Não vês que sou incapaz de te fazer mal? Sejamos razoaveis.

— Ah! sim...

— Tudo isso é porque pensas que Sorandal medita novo crime.

— Exactamente.

— Estás muito enganadinha. Imagina lá o que anda a fazer Sorandal.

— Não sei.

— Então ouve: está quasi a amarrar uma gravatinha branca ao redor do pescoço e a metter-se em habitos negros.

— Por que?

— Grenadine, minha filha, tu não és perspicaz. A uma hora tão matinal, para que se ha de envergar a casaca de ceremonia?

— Para casar?

— Isso, rapariga! Creio que não é motivo para ciumes...

— Tem graça!...

— Mas vamos, eu te conto a historia... Não o fiz essa noite, mas mudei de idéa; confio em ti.

— Vá!

— Fallei-te de parentes afastados, que se suppunha mortos e que surgiram do esquecimento para roubar a fortuna, digo, a herança de Sorandal.

— Bem.

— O principal desses parentes é uma moça... Foi a ella que o finado duque de Amfreville instituio sua herdeira universal... vê só: uma moça de vinte annos, pura como a agua de rocha, loura como os trigaes em Agosto e linda como...

— E queres me dizer que Sorandal casa-se com essa moça?

— Nem mais, nem menos. D'aqui a pouco o *maire* de Pierrefite dirá as palavras sacramentaes... Comprehendes? Olha...

— O que?

— Esse Fromentel tem amante... vamos lá, confessaste que elle é teu amante... esse Fromentel tem um irmão; esse irmão ama a rapariga em questão, a menina d'Orgeur... Não sei se já te disse que ella se chama d'Orgeur... Naturalmente não quer que ella seja mulher de outro homem... Colloca-te no lugar delle!... De modo que os dous irmãos procuram comprometter Sorandal... Estás ouvindo? Sorandal soube... não sei como, que tu e Fromentel têm relações... intimas... relações intimas é phrase judiciaria... Imagina agora! Qualquer indiscreção da tua parte o póde perder... Tratou de os separar! E eis ahi por que, hontem á noite, pedimos-te que nos acompanhasses e porque insisto para que me acompanhes... Como vês, é simples e não ha razão para tanto barulho.

Grenadine ouvira attentamente o seu interlocutor, sempre duvidosa.

Parece que, ao menos provisoriamente, decidio pela negativa, pois com um movimento de hombros repetio:

— Ora, bota a carga abaixo! Suppões-me mais tola do que sou... Qual a razão por que uma moça linda, como dizes, e cinco ou seis vezes millionaria, consente em tornar-se esposa de Sorandal?...

— Hum!

— Aqui para nós, Sorandal não é o que se póde desejar... Um homem de vida airada, sem dinheiro e... ainda ultimamente compromettido...

— Que queres? A verdade é a verdade. Sorandal é um finorio: empalmou mãi e filha... Não sabes que elle agora mora no castello de Pierrefite?.. Sem contar que influio para a determinação da Sra. d'Orgeur...

— Como assim?

— Oh! não o tenho perdido de vista... Corro atraz do que é meu, do meu dinheiro!... E depois, algumas palavras que proferio á minha vista... Emfim tu sabes que quando se possue um segredo... compromettedor...

— Sei, chama-se a isto *chantage*.

— Como quizeres.

— E' o termo.

A essa palavra dita com convicção, José Pronteau respondeu com um gesto, que significava eloquentemente que nem ella nem Sorandal receiavam considerações dessa natureza.

— Mas... a moça? tornou Grenadine após curto silencio.

— Depois?

— Sim; como é que ella consentio?.. Certo houve escandalo, a familia não quiz...

José Pronteau poz-se a rir.

— Ah! E' que ignoras uma cousa.

— Qual?

— Que a moça não se acha em estado de fazer respeitar a sua vontade, ou antes, não tem querer.

— Explica-te.

— Sim, ella póde ser muito bonita, muito bemfeita, muito aquillo, mas tem macaquinhos no sotão.

— Não te entendo.

— Já vejo que é preciso fallar claro. A rapariga soffre da cabeça... Mulher a todos os respeitos, é no emtanto incapaz de ligar duas idéas; mal sabe fallar. Emfim não é propriamente uma idiota, é o que se chama uma innocente.

Agora Grenadine percebia tudo.

Lentamente, ergueu-se com os labios tremulos e lividos.

— Então é isto, disse ella: Sorandal conseguio intimidar os parentes, e estes, para que elle se cale, dão lhe a pobre moça, coitada, que não comprehende cousa alguma...

José Pronteau moveu affirmativamente a cabeça, muito admirado da emoção da rapariga.

— E dizes que isso não é um crime?

— Grenadine!

— Que especie de homem és tu, então? exclamou ella com violencia. De que lama é feita a tua carne? que sangue corre em tuas veias?... Miseravel! E isso não é um crime!... Juro-te que é peior que o de matar um velho!... Entregar a pobre creatura a um scelerado, a um assassino!.. E dizer tudo isto com o sorriso nos labios!... Canalha!...

— Decididamente estás doida! rugio José Pronteau.

— Doida!... Não!... Ah!... Como fiz bem obrigando-te a fallar!... Ia-me tornando cumplice!...

— Onde estás com a cabeça, Grenadine?... disse elle. Não falles tão alto, que te ouvem!...

(Continua).

Typographia do Diario